Sob delirantes aclamações Campina Grande recebeu o int. Ruy Carneiro

MAIS DE 15 MIL PESSOAS ACLAMARAM, NAS RUAS, O CHEFE DO GOVÊRNO — DESFILE DOS ESCOLARES EM HONRA A S. EXCIA. — BANQUETE DE 150 TALHERES NO "GRANDE-HOTEL" — O DISCURSO DO SR. NESTOR DE COUTO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DAQUELA CIDADE — O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR FEDERAL — BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE VARGAS PELO DR. CLOVIS LIMA

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 184

JOÃO PESSOA — PARAIBA
21 de Agosto de 1945

Inaugurado o Serviço de Abastecimento dágua da Vila de Joffily — As homenagens da população daquêle distrito campinense a s. exc'a.

CAMPINA GRANDE prestou ante-ontem ao interventor Ruy Carneiro vibrantes e significativas homenagens de apreço e solidariedade. O grande centro de trabalho nordestino, num gesto de simpatia e apoio onde ressaltam os impulsos do aplauso e da admiração ao chefe de um govêrno que tanto tem feito pelo bem estar e pela prosperidade da Paraiba, veiu reforçar com as homenagens de domingo ultimo a ressonancia das manifestações de que foi alvo o dirigente conterraneo por ocasião do 5.º aniversário de sua grande atuação governamental. E nem podia ser de outra forma, de-vez-que, a grande cidade do nordéste brasileiro nos momentos adequados, sempre soube fazer justiça áqueles que se desvelam no proporcionar á sua terra periodos de tranquilidade dentro dos quais as atividades honestas experimentam o clima apropriado ás suas naturais expansões.

A visita que lhe acaba de fazer o interventor Ruy Carneiro determinou um movimento de alto significado politico-social, e expressou a garantia da opinião publica ao lado dos seus autenticos interpretes. Indicou, tambem que os reflexos de sua atuação direcional atingiram com nitidez inicial aquele rincão de labores produtivos e dinamicos, onde o rumor das atividades não consegue abafar o éco dos sentimentos expontaneos e sinceros. E' certo, portanto que o trabalho não provoca nem produz a indiferença pelas eclosões da alma, porque sinão teriamos de registar a indiferença das multidões em face de uma obra governamental consulente com as imposições da época e do meio.

O quadro que nos apresentou a terra campinense, vivificada pelo esforço do seu povo, desmente a apatia propagada de que os centros de trabalho apenas se aferram aos interesses imediatos de determinados setores da vida prática, jamais se permitindo vasão a sentimentos de justiça ditada pela percepção da grandeza de uma obra de govêrno que beneficia uma coletividade. O desmentido está no que ocorreu domingo passado em Campina Grande, cujo empolgante espetáculo da recepção ao interventor Ruy Carneiro, emoldurado por um entusiasmo que atesta a sinceridade dos motivos e qualifica os seus fundamentos superiores.

A presença do interventor Ruy Carneiro entre a população campinense assegura a legitimidade de sua conduta direcional e confirma a ausencia de hiatos no seu programa da defender os interesses da comunidade paraibana onde eles reclamem a sua atenção e o seu desvelo. Essa conduta do estadista que nos governa é motivo para confiarmos na permanencia de uma vida tranquila, sem sustos e sem ameaças, permanencia essa que nos dá direito a vivermos entregues ao labor de que tanto carecem a Paraíba e o Brasil.

Para uma terra onde as atividades humanas exigem o máximo de que se sente capaz um individuo honesto, o cumprimento dessa conduta representa o maior estimulo de um governo que, como o atual de que gosa o nosso Estado, se dedica ao progresso e á felicidade de seu povo. Temos convicção de que será assim, porque o interventor Ruy Carneiro tem a vocação dos legitimos governantes, que é viver e trabalhar pela prosperidade comum. E Campina Grande se acha ao lado do interventor Ruy Carneiro, no que lha possue de mais expressivo nas suas camadas sociais.

Acompanhado de sua esposa sra. Alice Carneiro, o interventor Ruy Carneiro viajou domingo ultimo, a Campina Grande, aonde chegou ás 8,30, sendo recebido á entrada da cidade pelo prefeito Severino Procopio e sua esposa sra. Climeria Procopio, e figuras representativas de todas as classes sociais de Campina Grande.

Após breve descanso, o Chefe do govêrno com sua comitiva, integrada, agora, pelo prefeito Severino Procopio e dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura que se encontrava naquela cidade, viajou para a vila de Joffily onde ia inaugurar o serviço de abastecimento dágua daquela vila, obra do govêrno do Estado, a cargo da Secretaria da Agricultura.

CHEGADA A JOFFILY

Nas proximidades de Joffily, esperava o Chefe do govêrno e sua comitiva uma caravana de 500 cavalerianos, que receberam o ilustre visitante, acompanhando o automovel em que viajava s. excia, até á vila, onde s. excia. recebeu as boas vindas do padre José Galvão e dr. Antonio Coutinho, membro de tradicional familia da vila.

A' sua chegada, a comitiva do Chefe do govêrno seguiu para a Casa Paroquial onde foi saudada em nome da população local pelo mons. João Coutinho, vigário da Catedral Metropolitana e filho daquele recanto do Cariri, que pronunciou bela oração, agradecendo, pelos seus conterraneos a visita que pela primeira vez um Chefe de Estado realizara áquele lugar.

Em seguida, teve lugar a missa solene em ação de graças, na Matriz local, celebrada pelo padre José Galvão, vigário da paróquia, e após a benção do novo sacrario, oferta da sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia.

Após a missa, o interventor Ruy Carneiro e sua comitiva retornaram á Casa Paroquial, onde s. excia. foi cumprimentado por grande multidão que se aglomerara nas imediações.

Ao meio dia realizou-se o almoço oferecido ao interventor Ruy Carneiro e sua esposa sra. Alice Carneiro, sentando-se á mesa, ainda, os srs. Tancredo de Carvalho, Serafim Rodrigues Martins, João Lelis, Edvardo Soares, Adauto Bélo, João de S. Monteiro, José Pereira Lima, Luiz Cavalcanti Ribeiro, Manuel Ramalho, Nabal Barreto, José Costa, Flavio Cavalcanti, Roberto de Brito Lira, Luiz Ribeiro dos Santos, Severino Diniz, Francisco Bezerra, Severiano Pereira da Costa, Hortensio de Sousa Ribeiro, Solon Lima, Asdrubal Montenegro, pe. José Galvão, vigário; Severino Gomes Procopio, José Joffily Bezerra, João Alcerto Marinho, Carmelo dos Santos Coêlho, Nilce Gomes, Juracy Oliveira Morais, Carmen Augusto Trindade, Jacira Loureiro, Maria Passos de Araujo, Conceição Tavares, Francisca Bezerra, Aglaé Joffily Bezerra, Maria Lourdes Ribeiro, Judith P. Belo, Estelita C. da Cruz, Climeria Cavalcanti Procopio, Bezerra, Claudino Nóbrega, Maria Coutinho, Carmen Alvaro S. Jacques de Morais, Manuel Rodrigues de Oliveira e Adamar Soares e Guilherme Joffily Bezerra

Aspectos do imponente desfile escolar, de que participou, tambem uma Companhia do 2.º Btl. da Fôrça Policial do Estado em honra ao Interventor Ruy Carneiro, em Campina Grande.

SAUDAÇÃO DO PADRE JOSE' GALVAO

AU CHAMPAGNE saudou o interventor Ruy Carneiro, em brilhante improviso, o padre José Galvão, agradecendo os melhoramentos introduzidos naquela vila pelo govêrno do Estado, cujo chefe visitava, pela primeira vez, a localidade, acontecimento inédito nas ruas de Joffily.

Acrescentou o orador que a presença do interventor Ruy Carneiro naquela vila assinalava uma nova etapa na história da terra, delimitando o seu passado, o presente e o seu futuro.

A seguir, o padre José Galvão afirmou que a vila de Joffily era grata á sra. Alice Carneiro pelos beneficios que proporcionou á grandiosa obra de assistencia social concretizada na Casa de Saúde "São José".

Voltando a falar sobre a atuação do atual Chefe do Executivo paraibano, o orador disse que o interventor Ruy Carneiro era o pacificador da Paraiba, e que o seu primeiro ato ao assumir o governo do Estado foi lançar a paz e a tranquilidade no seio da familia paraibana, pelas suas virtudes democráticas, pelo seu passado e pelo seu presente, acrescentando que se mais não realizou no seu govêrno foi porque teve de saldar as dividas do seu antecessor.

Continuando, declarou: "Dizem que sou inimigo da oposição. Eu respondo: não sou inimigo de ninguem. Sou amigo do bem e o govêrno que faz o bem terá a minha solidariedade e o meu apoio.

Ao govêrno de s. excia. que conta com cooperação do dr. José Joffily Bezerra, filho desta terra, onde repousam as cinzas dos seus antepassados, devemos dar a nossa cooperação. A vila de Joffily tem a obrigação de ser grata no presente e no futuro ao interventor Ruy Carneiro. Também não esquecerá o seu Secretário dr. José Joffily, que é o padrinho desta terra".

Referiu-se, após, o orador, á ação do prefeito Severino Procopio, declarando que o edil campinense tem voltado as suas vistas além da séde para os distritos entre os quais Joffily apresenta um contingente de bons serviços prestados.

O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Em seguida, o interventor Ruy Carneiro levantou-se e agradeceu a saudação do padre José Galvão, declarando que se sentia orgulhoso de, como Chefe do Governo, ouvir as referências feitas aos seus auxiliares.

E afirmou: "Quando escolhi o dr. José Joffily para Secretário da Agricultura do meu Governo, sabia que ele era um homem digno e capaz para compor o meu secretariado". Acrescentou: "O dr. Severino Procópio também merece os elogios do vosso interprete. Meu amigo, meu companheiro de 30, digno, trabalhador e honesto. Fico contente e feliz de verificar o que o prefeito Severino Procópio vem realizando no municipio. Ao padre José Galvão muito obrigado por esse dia maravilhoso que nos proporcionou".

FALA O CEL. ALVARO BEZERRA

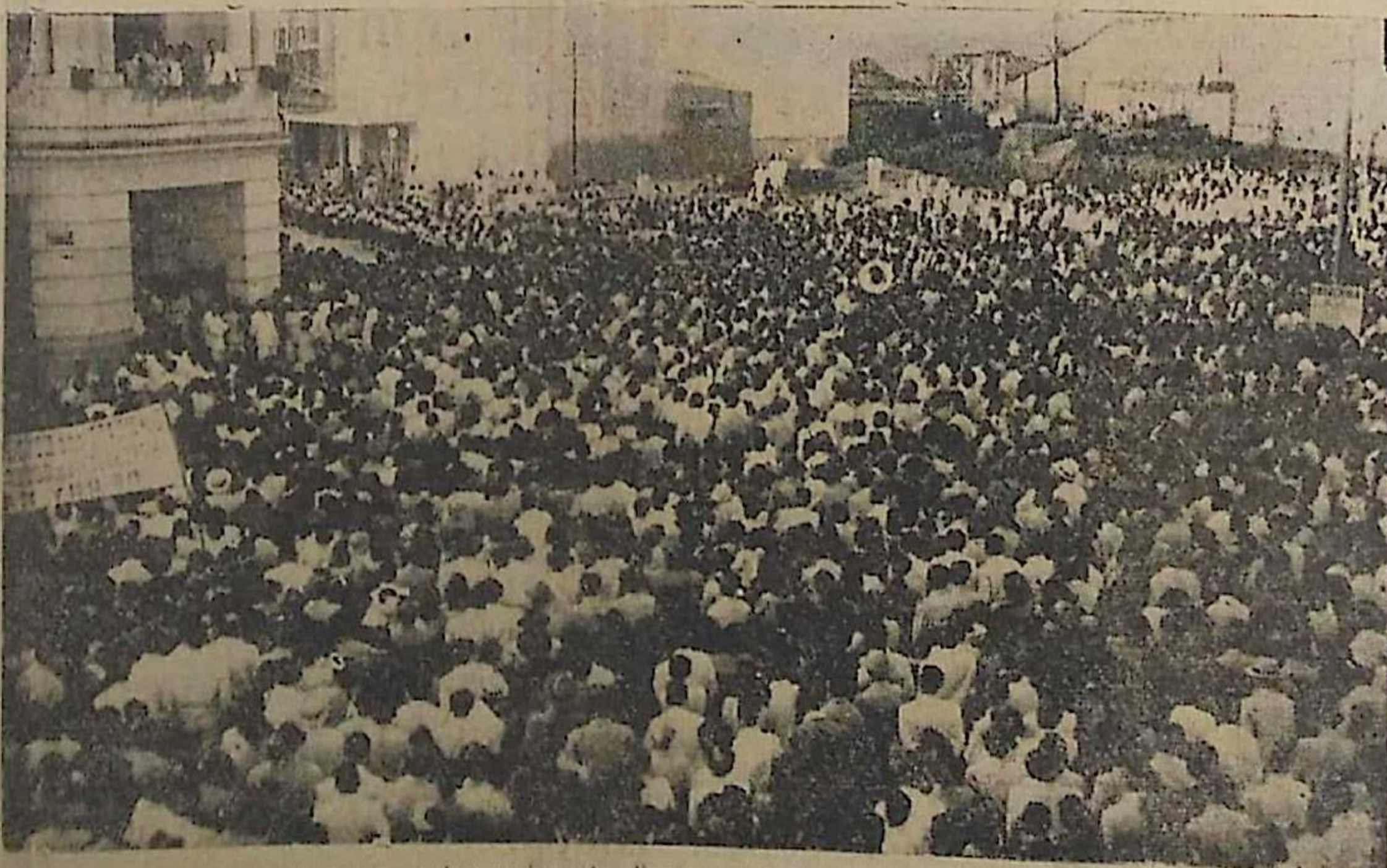
Falou, a seguir, o cel. Alvaro Bezerra que declarou: "Como representante do Exercito Nacional, não me sinto estranho ao meio. Sinto-me satisfeito com todos os presentes de vir observar, aqui, os empreendimentos do govêrno.

A' frente do govêrno do Estado se encontra um homem de virtudes, sem jaças e de iniciativas capazes de levar a Paraiba á gloria dos seus destinos. Por isto, ergo a minha taça, num brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, pela escolha feliz do interventor Ruy Carneiro para dirigir os destinos da Paraiba".

EM SEGUIDA OUVIU-SE O DISCURSO DO ESTUDANTE ALUISIO MENEZES

Exmo. sr. Interventor Federal; dignissimos Secretários de Estado; conceituado Clero paraibano; senhores Prefeitos Municipais; meus senhores.

Para se comemorar uma data ou tornar um dia festivo, sem-

(Continua na 3.ª pag.)

Enorme multidão ouve, atentamente, o impressionante discurso do intervetor Ruy Carneiro, dirigido á população campinense.

SOB DELIRANTES ACLAMAÇÕES CAMPINA GRANDE RECEBEU O INT. RUY CARNEIRO

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursala: Rio de Janeiro — Aldemar Baia. Praça Floriano 19 — 4 andar. São Paulo — Orion Baia. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço Internacional da United Press. Reuter British New Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente de A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

NO sábado, 18 do corrente á noite, deram-se ocorrencias de certa gravidade na fábrica Rio Tinto, onde numeroso grupo de operários, irritados com certas medidas da emprêsa, depredou as casas de residencia dos alemães ali domiciliados. Também foi invadida a casa senhorial dos irmãos Lundgren, sendo danificadas as instalações internas. Esse palacete permanece deshabitado desde sua construção, servindo de hospedagem aos proprietários da fábrica, que residem em Paulista, quando de suas visitas a Rio Tinto.

Não houve acidentes pessoais, sendo poupados igualmente os estabelecimentos fabris.

As autoridades do Exército e da Policia ali destacadas tomaram as medidas de emergencia reclamadas não lhes tendo sido possivel impedir os efeitos da grande exaltação reinante no seio dos trabalhadores, a qual felizmente se limitou aos danos materiais referidos. Na mesma noite o dr. Manuel Morais, Chefe de Policia, e o cel. Nelson Marinho, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, se transportaram a Rio Tinto, dando inicio ao inquérito para apurar as responsabilidades do ocorrido e tomando providencias para o completo restabelecimento da ordem.

Hoje deverá seguir para aquele centro industrial o dr. Evilacio Feitosa, delegado do Ministério do Trabalho, acompanhado de assessores técnicos, afim de promover ali as medidas adequadas á normalização das condições do trabalho e á observancia das leis sociais em vigor.

O principe Pedro Henrique

UMA personagem misteriosa — diz O GLOBO do Rio — viaja no SERPA PINTO com destino aquela capital.

Faz poucos dias, publicamos um despacho telegráfico, informando que o referido navio português vinha de além mar cheio de gente e de carga.

Era o primeiro dos barcos lusos que, sulcando as aguas de mares antes da guerra navegados, dirigia-se ao Brasil.

Restabelecia-se o tráfego maritimo entre duas pátrias irmãs. De volta, poderia levar portuguêses saudosos do seu berço, em ansias por tornar a ver o choupal, os pinhedos, o Chiado, a galante e trágica Lisbôa, como a batizaram, em livros, Fialho e Forjaz de Sampaio, Coimbra, o Tejo, o Mondego, o Douro e o Minho. Português, sentindo na boca o sabor do vinho virgem. Se houve, entre nós quem se interessasse por saber os nomes dos passageiros, essa curiosidade não se constituira vexame quanto á carga.

Mas, não se sabia que viajava no SERPA PINTO o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, o herdeiro presuntivo do trono brasileiro.

S. Alteza vem para o Brasil sem nenhum intuito politico, vem porque quiz gozar o nosso clima, contemplar a Guanabara e dilatar a sua visão por sobre a nossa paisagem.

Sabe o principe que as aspirações nacionais não vão á miragem de pensar num retorno á dinastia. Está convencido de que a monarquia é uma recordação, uma velha pagina da história.

Mas, se de tudo temos, o patria-novismo é uma realidade, e, porque vê, está pensando em se organizar somente porque o SERPA PINTO reiniciou o tráfego maritimo Portugal-Brasil, somente porque S. A. viajou.

Dizem que essa organização monárquica tem vinte anos de existencia, está na flôr da idade, e que tem permissão legal para funcionar, sob a chefia do principe viajante.

Certa vez, numa cidade do Norte, foi anunciada uma concentração patrianovista. Houve até noticia nos jornais, dizendo que o desfile seria uma coisa louca.

E foi. A concentração foi numa pequena sala de residencia de familia e o desfile coube dentro de um automovel, e com o chofer independente.

CENTRO PARAIBANO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Sua fundação, ante-ontem

Por iniciativa de um grupo de professores acaba de ser fundado nesta Capital o CENTRO PARAIBANO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS destinado á maior elevação do nivel cultural do nosso professorado.

A sua primeira reunião teve lugar domingo no predio da ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA. Por essa ocasião foram discutidas e aprovadas as diretrizes a serem tomadas pela nova agremiação, sendo de sua finalidade promover palestras semanais sobre materias de educação e ensino, organização imediata de uma biblioteca, possiveis pesquisas de ordem didatico - pedagógicas, inqueritos e teses, estreita cooperação com as associações congeneres, oportuna criação e divulgação de bibliotecas ambulantes; publicação imediata de um boletim mimiografado contendo as atividades do Centro e do ensino em

(Conclúe na 6.ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.)

pre necessário se fiz, que algo acontecesse para empolgar o sentimento de um povo.

Hoje, Joffily, por uma demonstração coletiva, sincera e imparcial, vem render a V. Excia, este pleito de gratidão e reconhecimento ao grande feito com que V. Excia. acaba de nos distinguir.

Os jornais não receberam comunicação de nossa parte para tornar publica a nossa festa, nem sequer mandamos distribuir boletins, divulgando este acontecimento. Achamos sr. Interventor Federal que se assim procedesse, estariamos diminuindo a significação do que acabais de presenciar: esta grandiosa multidão que aqui se acha espontaneamente para demonstrar ao homem inteligente o valor e o conceito que V. Excia. desfruta entre esta gente simples que vos cerca, é inconfundivelmente o resultado que concretisado e bem esclarecido da administração sadia e fecunda de V. Excia.

Queriamos com esta magnifica concentração de cavalheiros, ver de perto a alegria do sr. Secretário da Agricultura, baluarte no progresso desta terra, e trazer lhe nosso abraço que brilhantemente soube conquistar.

E' a primeira vez na história que Joffily recebe do poder publico, um empreendimento de tão grande envergadura. O abastecimento dagua agora inaugurado coloca esta vila em 4.º lugar entre as cidades paraibanas que têm agua higienificada e conduzida por força motriz ás nossas próprias residencias.

V. Excia., sr. Interventor Federal, trazendo este beneficio a um povo digno e consciente, testemunha viva dos feitos de quem governa, saberá, estou certo, nos dias do futuro, dizer bem alto quem o considerou como ser Humano.

Não estou fazendo politica, sou apenas um funcionário publico, mas se escurecesse o valor de operosidade do vosso govêrno, o dinamico esforço do Secretario da Agricultura em prol desta terra, seria eu um criminoso implacavel, adulterando a verdade que se apresenta clara e nitida como o sol do meio dia.

Para consagrar e cobrir de glorias a grande visão administrativa de V. Excia. é suficiente citar o confronto financeiro do Estado, apresentado ultimamente pelo sr. Secretário das Finanças, onde se verifica o equilibrio do erario publico, que enobrece um govêrno e conforta um povo.

Que o vosso govêrno continue esta marcha de ação, trabalho e liberdade para honra da escolha feita pelo eminente Presidente Getúlio Vargas.

SALVE DR. RUY CARNEIRO, PACIFICADOR DA FAMILIA PARAIBANA!

SALVE DONA ALICE CARNEIRO, A PIONEIRA DO BEM SOCIAL NA PARAIBA!

Assistiram á grande manifestação promovida pela população de Joffily ao Chefe do govêrno o cel. Nelson Marinho, representante do gal. Isauro Reguera, comandante da 7.ª Região Militar. Representação de Esperança, composta do prefeito Francisco Bezerra da Silva e dos srs. Severiano Pereira da Costa e Severino Diniz; representação de Ibiapinopolis, que se constituia do prefeito Asdrubal Montenegro, sr. Claudino Alves da Nobrega e sr. José Alves da Nobrega; representação do distrito de Fagundes integrada pelos srs. José Ferreira de Macedo, José Ferreira Dantas Irmão e Severiano Dias de Araujo.

Integraram a comitiva do Interventor Ruy Carneiro a vila de Joffily, o prefeito Severino Procópio, cel. Alvaro Bezerra, comandante da Guarnição Federal de Campina Grande, dr. João Lelis, diretor da A UNIÃO, dr Serafim Martinez, diretor do Departamento de Viação e Obras Publicas, dr Romulo de Almeida, delegado do Transito e Vigilancia, dr. Clovis Lima, diretor da Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessoa, prefeito Francisco Bezerra da Silva, de Esperança, dr. Tancredo Carvalho, diretor da Sucursal da A UNIÃO em Campina Grande, dr. Edigardo Soares, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, dr. Hortensio Ribeiro, advogado èm Campina Grande major Manuel Coriolano Ramalho, Assistente Militar da Interventoria, dr. Simplicio Jacques de Morais, Chefe do Laboratório de Pesquizas Minerais do Ministério da Agricultura srs. Dias de Freitas, Manuel Rodrigues de Oliveira, prefeito Asdrubal Montenegro, de Ibiapinopolis, estudante Carmelo dos Santos Coêlho e João Alberto Mousinho, srs. Pompeu de Souza Brasil, Nabal Barrêto, Clovis do Souto Nóbrega e Luiz Ribeiro dos Santos, do alto comércio exportador desta praça.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA

Após o almoço teve lugar a inauguração do Serviço de Abastecimento Dágua.

Falou, nessa ocasião, o dr José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, que afirmou estarem os seus conterraneos reconhecidos ao interventor Ruy Carneiro pela obra do seu govêrno que lhe deu de beber.

Apresentou o dr. José Joffily Bezerra que o povo do Cariri tem na pessoa da familia Coutinho a sua expressão de força lealdade e dedicação e que a melhor expressão desse povo é o espirito incomum de Floripes Coutinho, que recordamos neste momento e rendo a minha homenagem.

Continuando, declarou o orador que o Chefe do govêrno tem sabido dividir a sua ação em parcelas iguais por todo o Estado, razão por que o interventor Ruy Carneiro faz jús ao reconhecimento do povo desta terra. Cito, aqui os nomes do padre José Galvão e dr. Antonio Coutinho e também do monsenhor João Coutinho.

Esta obra que se inaugura é produto do devotamento do interventor Ruy Carneiro aos interesses deste pedaço do Cariri.

E concluindo, disse: "Pedindo a V. Excia. inaugure esta obra, posso afirmar que o povo de Joffily saberá corresponder a confiança do Chefe do govêrno, sufragando, nas urnas, no proximo dia 2 de dezembro, o nome do general Eurico Dutra para presidente da Republica".

FALA O INTERVENTOR

Falou, a seguir, o interventor Ruy Carneiro que disse: — "Quando foi iniciada esta obra, ainda não havia politica, razão por que o Serviço de Abastecimento Dagua não é um reclame, mas fruto do programa de um govêrno que hoje se concretiza".

Ao terminar o seu discurso, o Chefe do govêrno descerrou a bandeira que cobria a placa de bronze, dando s. excia., por inaugurado o Serviço de Abastecimento Dagua de Joffily.

Procedeu-se á benção das instalações pelo mons. João Coutinho.

Grande multidão assistiu ao áto de inauguração e prorrompeu em aplausos ao interventor Ruy Carneiro e aos nomes do dr. José Joffily, padre José Galvão e mons. João Coutinho.

Em seguida, o interventor Ruy Carneiro e sua comitiva se dirigiram para o segundo reservatório, de onde foi a bomba-motor impulsionada, jorrando agua em abundancia.

S. excia., percorreu, após, as obras em andamento sob a orientação do padre José Galvão para a construção de um Colégio e iniciadas pelo mons. João Coutinho, ficando paralizadas após sua remoção para vigário da Catedral Metropolitana.

Após, o Interventor Ruy Carneiro em companhia de sua esposa sra. Alice Carneiro e dos membros da comitiva, visitou a Casa de Saúde "São José", percorrendo todas as suas dependências das quais obteve ótima impressão.

Finda essa visita, o Chefe do govêrno apresentou suas despedidas e com sua comitiva rumou a Campina Grande.

A CHEGADA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO A CAMPINA GRANDE

A's 16 horas, regressando de Joffily, a comitiva do interventor Ruy Carneiro chegou a Campina Grande.

O Chefe do govêrno passou revista a uma companhia do Segundo Batalhão da Força Policial do Estado, que se achava postada á entrada da avenida Getúlio Vargas.

Após, foi s. excia. cumprimentado pelas autoridades locais e comandante e oficiais da Guarnição Federal ali aquartelada, representações de classes, associações culturais, entidades esportivas e pela comissão promotora da homenagem ao ilustre chefe do executivo paraibano.

Em seguida, o interventor Ruy Carneiro e os membros de sua comitiva se dirigiram, a pé, para o Palacete da Prefeitura, entre alas, durante todo o percurso de alunos dos colégios, grupos escolares e escolas publicas da cidade, debaixo de intensa aclamação popular.

Grande multidão se achava nas calçadas para saudar o Chefe do govêrno.

NO PALACETE DA PREFEITURA

Incalculavel massa popular havia se aglomerado em frente ao Palacete da Prefeitura, e á sua chegada, o interventor Ruy Carneiro foi saudado por vibrantes aclamações.

Da sacada principal do majestoso edificio da Prefeitura, s. excia. foi saudado pelo dr. Hortensio Ribeiro, ilustre advogado conterraneo e membro da Academia Paraibana de Letras, o qual, sob as palmas da grande assistência, proferiu a seguinte saudação:

A SAUDAÇÃO DO DR. HORTENSIO RIBEIRO EM NOME DE CAMPINA GRANDE

Concidadãos: Temos a honra de hospedar neste momento em nossa opulenta cidade a pessôa do exmo sr. Interventor Federal da Paraiba. A visita que em carater oficial nos faz hoje o dr.

(Continua na 4.ª pag.)

Outro aspecto da inauguração do Serviço de Abastecimento Dágua da Vila de Joffily, vendo-se o interventor Ruy Carneiro ladeado do padre José Galvão, dr. Antonio Coutinho, dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, cel. Alvaro Bezerra e grande multidão acompanhando s. excia.

O almôço oferecido na Casa Paroquial da Vila de Joffily ao interventor Ruy Carneiro e sua comitiva, vendo-se, em 1.º plano, o padre José Galvão quando saudava o Chefe do executivo paraibano; s. excia., no momento em que agradecia a homenagem, e o coronel Alvaro Bezerra ao erguer o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas.

5.º ANIVERSARIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

RIO, 16 — Inicio sexto ano vossa fecunda administração envio cordial abraço melhores votos perdure ação tantas beneficios já proporcionou coestaduanos hoje devem reunir digno Govêrno prezado amigo trabalho produtivo Paraiba Brasil. Saudações. — CEL. ARISTARCHO PESSOA, cmt. Corpo Bombeiros.

RIO, 16 — Queira aceitar felicitações passagem data natalicia abraços. Francisco Guerra de Andrade.

RIO, 16 — Muito me apraz transmitir-lhe congratulações aniversário seu democrático Govêrno, expressando confiança mão ainda fará bem nosso Estado. Saudações cordiais. — José Gaudencio.

RIO, 16 — Cordial abraço parabens quinto aniversario seu brilhante Govêrno. Agnelo Cavalcanti.

RIO, 16 — Ao eminente e prezado amigo cumprimentos pelo transcurso mais um aniversário seu brilhante Govêrno Estado Paraiba. José Candido Miranda.

RIO, 16 — Tenho grande prazer cumprimentar v. excia. digna passagem aniversário seu fecundo Govêrno. Reginaldo Peixoto.

RIO, 16 — Sinceras felicitações aniversário sua brilhante administração. Pedro Avelino.

RIO, 16 — Receba v. excia. efusivos parabens passagem fecundo Govêrno. Orlando Barbosa.

RIO, 16 — Minha solidariedade ao júbilo da Paraiba no dia de hoje reflete mais um sentimento de justiça de quem vê sua terra prospera e feliz do que uma simples manifestação de cortesia e cordialidade. Aceite meu grande abraço. Salviano Leite.

RIO, 16 — Congratulo-me parabens de bem passagem quinto aniversário fecunda administração v. excia. Major Dina Nunes.

RIO, 16 — Envio prezado amigo sinceros cumprimentos passagem quinto aniversário investidura Govêrno nossa terra. Abraços. — João Vasconcelos.

RIO, 16 — Congratulo-me v. excia. aniversário Govêrno. Ismalia Borges.

RIO, 16 — Meu cordial abraço mais um ano seu fecundo e patriótico Govêrno. Amoroso Costa.

RIO, 16 — Permita-me prezado e ilustre amigo reiterar momento se comemora mais um aniversário sua magnifica administração orientada sentido salvaguardar interesse nossa Paraiba segurança minha admiração sua dinamica personalidade irrestrito apôio seu Govêrno. Antonio de Almeida Junior.

RIO, 16 — Apresento minhas felicitações transcurso mais um aniversário seu patriotico e fecundo Govêrno. Major A. Sergio I. da Silva.

RIO, 16 — Felicito ilustre amigo passagem mais um aniversário seu digno Govêrno. Abraços. — Fernando Lemos.

RIO, 16 — Passagem data quinto aniversário seu Govêrno Paraiba assinalada absoluta ordem econômica, financeira e politica, enche de júbilo seus amigos e quantos desejam engrandecimento Estado e felicidade seu povo laborioso. Abraços. — Guerra Fontes.

RIO, 16 — Transmito ilustre chefe amigo meus sinceros votos muitas felicidades. Abraços. — Antonio José Correia Oliveira.

BELO HORIZONTE, 16 — Receba prezado amigo nossas congratulações expressão solidariedade aniversário sua operosa administração orientada superiores interesses nossa querida Paraiba. André Lombardi, Fiscal de Consumo.

BELO HORIZONTE, 16 — Passagem mais um aniversário democrático e patriótico Govêrno prezado amigo envio sincero abraço, formulando felicidades. Capitão Vassimon.

RECIFE, 16 — Cumprimentos passagem aniversário profícuo democrático Govêrno. Abraços. — Carvalho Costa.

RECIFE, 16 — Associamo-nos justas homenagens serão prestadas v. excia. transcurso quinto aniversário Govêrno Paraiba. Antonio C'rlos Silveira, Clelia Silveira e Carlos Silveira Neto.

RECIFE, 16 — Calorosas felicitações passagem mais um aniversário tua fecunda administração, tanto orgulho enche filho gloriosa Paraiba. Abraços. — Dr. Edilton Sampaio.

RECIFE, 16 — Aceite distinto amigo minhas mais sinceras congratulações motivo aniversário seu fecundo patriótico Govêrno. Abraços. — Julio Lira.

RECIFE, 16 — Com um forte abraço envio prezado amigo sinceras felicitações mais um aniversário seu fecundo Govêrno. Gentil Cunha.

RECIFE, 16 — Abraços prezado amigo, desejando-lhe muita felicidade pessoal e que faça maior bem á Paraiba. Abraços. — Cicero Correia.

RECIFE, 16 — Felicito v. excia. pelos cinco anos de seu fecundo Govêrno completados hoje. — CEL. WOLGRAND PINHEIRO CRUZ.

NATAL, 16 — Impossibilitado comparecer solenidades comemorativas quinto aniversario Govêrno querido amigo, estou entretanto compartilhando regozijo povo minha terra nesta data que assinala periodo tão fecundo em realizações e tão rico em ensinamentos democraticos. Abraços. — JOSE' JOFFILY BEZERRA.

MACEIO', 16 — Congratulo-me v. excia. transcurso aniversário seu fecundo Govêrno. Saudações. — ISMAR GOIS MONTEIRO, Interventor Federal.

MACEIO', 16 — Meu nome e desta secção apresento prezado amigo cordial abraço transcurso quinto aniversário seu Govêrno. Lauro Montenegro, Chefe Secção Fomento Alagôas.

JOÃO PESSOA, 16 — Associamo-nos júbilo festivo Paraiba transcurso quinto aniversario fecundo Govêrno v. excia. padrão lidimo democrata. Silvio Alverga, Carlos de Alverga Néto, Edmundo Alverga, Lauro Alverga.

JOÃO PESSOA, 16 — Respeitosos cumprimentos transcurso quinto aniversário benemérito Govêrno v. excia. Do amigo atts. admor. Francisco Mélo Costa.

JOÃO PESSOA, 16 — Envio v. excia. sinceros parabens passagem quinto aniversário seu honesto fecundo Govêrno. — Cap. Pedro Gonzaga.

JOÃO PESSOA, 16 — Cumprimentamos, enviando abraços. Antonio Pereira Castro e Filhos.

JOÃO PESSOA, 16 — Apraz-me apresentar v. excia. meus cumprimentos pelo transcurso quinto aniversário profícua administração. José da Cunha.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito v. excia. pela passagem quinto aniversário seu Govêrno. Antonio Ginot.

JOÃO PESSOA, 16 — Que Deus premeie de v. excia. o Govêrno bem intencionado nas realizações coletivas são os votos que faz nesta data Rita Miranda.

JOÃO PESSOA, 16 — Na data em que se comemora mais um aniversário de sua administração produtiva, tenho a honra de cumprimentar v. excia. e ao mesmo tempo reafirmar minha integral solidariedade. Respeitosas saudações. — Jorge Freitas.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicitando por mais um aniversário do seu govêrno construtivo congratulo-me com o eminente amigo formulando votos felicidades sua pessoa e á Paraiba. Edson Ribeiro.

JOÃO PESSOA, 16 — Parabens passagem quinto aniversário fecunda administração. Viúva Joaquim Guedes de Vasconcêlos e Filhos.

JOÃO PESSOA, 16 — Decorrendo hoje um lustro seu honrado profícuo Govêrno receba sinceras felicitações. Abraços. — Laudelino Pereira.

JOÃO PESSOA, 16 — Apresento a v. excia. meus respeitosos cumprimentos passagem aniversário operoso Govêrno. Olivina Carneiro da Cunha.

JOÃO PESSOA, 16 — Em nome do Diretório Politico de Alhandra tenho a honra de apresentar a v. excia. sinceros parabens pela passagem quinto aniversário honroso Govêrno v. excia. Boldão Guedes, Presidente.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito v. excia. passagem aniversário seu glorioso Govêrno orgulho nossa terra. Osorio Paes.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira aceitar os meus sinceros parabens passagem aniversário vosso Govêrno. Abraços. — Inacio Serrano.

JOÃO PESSOA, 16 — Digne-se v. excia. aceitar respeitosas congratulações passagem aniversário grande Govêrno. João Francisco Alves.

JOÃO PESSOA, 16 — Sinceras felicitações data aniversário Govêrno. Abraços. — Artur Oscar de Magalhães.

JOÃO PESSOA, 16 — Envio minhas efusivas felicitações transcurso hoje aniversário fecundo Govêrno v. excia. Cecilio Vieira.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira aceitar sinceras congratulações pela passagem hoje quinto aniversário sua profícua administração fazendo votos sua felicidade pessoal. José Soares da Fonsêca.

JOÃO PESSOA, 16 — Abraço ilustre chefe desejando prosperidade sua administração. Arnaldo Marques.

JOÃO PESSOA, 16 — Receba prezado chefe minhas felicitações motivo seu 5.º ano fecundo e progressista Govêrno nossa Paraiba. Hermes Lopes Macieira.

JOÃO PESSOA, 16 — Cumprimento v. excia. passagem quinto aniversário sua fecunda e brilhante administração Govêrno nosso Estado. Saudações. — Francisco Queiroga.

JOÃO PESSOA, 16 — Parabens progressiva administração vosso Govêrno. Zulima Viana e Filhos.

JOÃO PESSOA, 16 — Sinceras felicitações passagem quinto aniversário vosso fecundo Govêrno nossa querida Paraiba. Julio Barbosa Lima.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicitamos eminente Interventor mais um aniversário seu realizador Govêrno. Eletro Importadora Ltda.

JOÃO PESSOA, 16 — Cumpro grato dever felicitar eminente amigo por motivo mais um aniversario seu fecundo e brilhante Govêrno. Abraços. — Severino Thomaz de Aquino.

JOÃO PESSOA, 16 — Receba prezado chefe meus sinceros cumprimentos mais um ano Govêrno v. excia. Omar Teixeira.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira aceitar minhas cordiais felicitações passagem quinto aniversario digno honrado Govêrno v. excia. Saudações. — Tertuliano Matta.

JOÃO PESSOA, 16 — Motivo passagem hoje quinto aniversario seu Govêrno pacifico, empreendedor e realizador tenho grato prazer enviar a v. excia. sinceras felicitações com melhores votos felicidade pessoal e continuidade seu simpático Govêrno. Firmino Silva.

JOÃO PESSOA, 16 — Presidente, deputados e funcionários Junta Comercial teem honra apresentar felicitações transcurso quinto aniversário fecundo e operoso Govêrno v. excia.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito v. excia. passagem quinto aniversário prospero Govêrno, com votos felicidade pessoal. Raimunda Torres.

JOÃO PESSOA, 16 — Centro Beneficente Paraibano cumprimenta v. excia. passagem quinto aniversário fecunda e honrosa administração voltada bem estar querida Paraiba. Raimundo Carvalho, secretário.

JOÃO PESSOA, 16 — Impossibilitado em virtude doença cumprimentar pessoalmente benemérito paraibano motivo passagem quinto aniversario Govêrno devotado interesses povo esta terra, principalmente grande obra democrático social amparo classes menos favorecidas, felicito o aproveito ensejo para agradecer ao preclaro chefe ato promoção fui destinguido memorável data. Severino Batista Freire, escriturário, classe "F".

JOÃO PESSOA, 16 — Passando hoje quinto aniversário seu Govêrno aceite minhas felicitações ter sido inaugurada Maternidade Candida Vargas feita no seu honesto Govêrno. Os paraibanos nunca mais poderão esquecer seu grande esforço e dedicação construindo um grande de melhoramento á altura das necessidades do nosso povo. Saudações. — Jorge Francisco Elihimas.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito-o pelo quinto aniversário de seu Govêrno. Cônego Florentino Barbosa.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira prezado amigo aceitar minhas felicitações passagem mais um aniversário seu profícuo e democrático Govêrno. João de Deus.

JOÃO PESSOA, 16 — Sincero abraço de parabens passagem quinto aniversário seu fecundo Govêrno. Adhemar Caldas.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira aceitar minhas cordiais felicitações pelo quinto aniversário seu digno Govêrno. Saudações. — Horacio Polari.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira v. excia. receber nossa sincera felicitação passagem aniversário seu Govêrno com votos continuação eficiente administração. Claudino Moura e Familia.

JOÃO PESSOA, 16 — Funcionários Coletoria Estadual de Pitimbú felicitam v. excia. pelo transcurso quinto aniversário benemérito Govêrno v. excia. Manuel Paiva, Coletor; João Batista, Escrivão; José Veloso, Agente Fiscal; José Torres Filho, Faelante Holanda, Ernani Pinto e Benedito Gadelha.

JOÃO PESSOA, 16 — Apresento v. excia. cordiais felicitações passagem quinto aniversario vosso benemérito Govêrno. Atenciosas saudações. — Lauro Alverga.

JOÃO PESSOA, 16 — Aceite nossos efusivos parabens pelo seu dinamico e progressista Govêrno nos cinco anos de sua extraordinária administração. — Francisca Nobrega e familia.

JOÃO PESSOA, 16 — Pelo transcurso mais um ano sua sadia administração que elevou e continúa elevando sagrados destinos nossa Paraiba, queira v. excia. aceitar nossos sinceros votos de parabens. Cordiais saudações. — Ligia e José Pereira Araújo.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira v. excia. aceitar sinceras felicitações quinto aniversário sua honesta e profícua administração. Mariano Barbosa.

JOÃO PESSOA, 16 — Apresentamos ilustre amigo nossas felicitações transcurso mais um ano seu fecundo Govêrno. G. Petrucci & Cia.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicitamos v. excia. passagem mais um aniversário seu operoso Govêrno. Sousa Campos & Cia. Limitada.

JOÃO PESSOA, 16 — Congratulações passagem aniversário seu democrático Govêrno. José Ayres Carneiro.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicitamos v. excia. passagem aniversário operosa administração. Saudações. — L. Carvalho & Cia.

JOÃO PESSOA, 16 — Abraço-o motivo feliz transcurso aniversário seu Govêrno. Alberto Gouveia da Silva.

JOÃO PESSOA, 16 — Nossas felicitações motivo passagem mais um aniversário patriótico Govêrno v. excia. Saudações. — Frederico Costa e familia.

JOÃO PESSOA, 16 — Nossas cordiais felicitações motivo transcurso data aniversário sua eficiente administração. Abath & Cia.

JOÃO PESSOA, 16 — Congratulo-me querido amigo por mais um aniversário do seu Govêrno realizador, desejando felicidades extensivas exma. familia. Cordialmente. — Otavio Ribeiro.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito v. excia. por mais um ano de feliz e proveitoso Govêrno e amigo. Francisco Cicero.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicito-vos pelo quinto aniversário vosso fecundo Govêrno. Saudações atenciosas. — Porphirio Pereira de Góis.

JOÃO PESSOA, 16 — Abraços grande data. Carmelia e Giselde Guedes.

JOÃO PESSOA, 16 — Rogo eminente chefe amigo aceitar cumprimentos passagem aniversário sua proveitosa administração. Cordiais saudações — J. Florentino Junior.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira receber v. excia. meus sinceros parabens passagem quinto aniversário seu operoso e honesto Govêrno. Dirceu Cunha Machado.

JOÃO PESSOA, 16 — Receba nosso abraço pela passagem seu quinto aniversário de Govêrno. Otacilio Coutinho e familia.

JOÃO PESSOA, 16 — Queira eminente chefe, de quem o heróico rincão paraibano tem usufruido uma administração segura e profícua, aceitar nossos mais sinceros parabens pela passagem de mais um ano seu fecundo Govêrno, cordiais saudações. — Agostinho Pereira Araújo e familia.

JOÃO PESSOA, 16 — Congratulo-me distinto amigo quinto aniversário seu honrado Govêrno apresentando votos felicidades. Claudino Pereira.

JOÃO PESSOA, 16 — Meu grande abraço parabens quinto aniversário invejável Govêrno cujas realizações honram Estado. Anchises Gomes.

JOÃO PESSOA, 16 — Receba v. excia. minhas felicitações passagem quinto aniversário seu brilhante Govêrno. Jardelina Amaral.

JOÃO PESSOA, 16 — Minhas congratulações pela data que hoje se comemora votos felicidade continuação seu operoso govêrno. Manuel Londres.

JOÃO PESSOA, 16 — Felicitações pela data quinto aniversário seu Govêrno liberal e progressista. Abraços. — Bila Seixas.

JOÃO PESSOA, 16 — Dia em que toda Paraiba rende devida homenagem seu ilustre dirigente, em nome de todos os meus consocios, tenho a honra de enviar a v. excia. os mais sinceros parabens pelo quinto aniversário seu honrado Govêrno. Atenciosas saudações. — Gvidio Tavares. Presidente Sindicato Industria Panificação e Confeitaria.

JOÃO PESSOA, 16 — Temos imenso prazer felicitar v. excia. pelo transcurso mais um ano profícuo Govêrno que tanto há beneficiado Paraiba inclusive nosso Educandário. Crianças Educandário "Eunice Weaver".

JOÃO PESSOA, 16 — Queira v. excia. aceitar nossos respeitosos cumprimentos motivo transcurso seu fecundo administração. Ana Azevêdo e Corina Azevêdo.

CABEDELO, 16 — Pela passagem do quinto aniversário do prospero e benemérito Govêrno de v. excia. apresento em meu nome e das professoras do Grupo Escolar "Pedro Americo" nossos respeitosos cumprimentos. Hilda de Medeiros, Diretora.

CABEDELO, 16 — Congratulamo-nos v. excia. passagem quinto aniversario seu fecundo Govêrno bem como inauguração importantes melhoramentos hoje levados a efeito. Respeitosas saudações. — Evaldo de Alves Genta.

CAMPINA GRANDE, 16 — Felicito v. excia. pela passagem aniversário brilhante atuação chefia Govêrno Estado. Cordiais saudações. — Pedro Sabino.

CAMPINA GRANDE, 16 — Queira aceitar prezado amigo meus sinceros votos felicidade passagem aniversário seu Govêrno. José Miranda Peregrino.

CAMPINA GRANDE, 16 — Apresento prezado amigo cordial abraço parabens motivo aniversário brilhante Govêrno fazendo votos sua continuidade maior garantia direitos democráticos povo paraibano. Guilherme Joffily Bezerra.

CAMPINA GRANDE, 16 — Funcionalismo Prefeitura Campina Grande tem máxima honra cumprimentar v. excia. motivo mais um aniversário seu fecundo digno Govêrno nosso querido Estado. Saudações atenciosas. — José Lopes de Andrade, Antonio Telha Mendonça, Severino Cruz, Levy Menezes, João Florentino de Carvalho, Adauto Travassos Moura, João Eloy de Almeida, Severino de Castro Brito, José Freire de Albuquerque, Gentil de Paoe, Josias A. de Carvalho, Lino Gomes Filho, Daisy Fernandes Macedo, Otacilio Lobao da Costa, Aledith Pinheiro Bee, Ubaldo Cruz, Jaime Mancio Barbosa, Francisco Gonzaga, Antonio Bezerra, Pedro Soares dos Santos, Luiz Cavalcanti, José de Brito, Miguel Junior Feitosa, Newton Rodrigues, Luiz Pedro, José Gomes, Alexandrino Rêdo, Antonio Queiroga, Ezequiel Rodrigues de Sousa, Francisco Abilio de Santana, Julio Sá Barrito, José Joel Duarte, Jacomias da Silva Santos, Valfredo S. Luna, João Almeida Pequeno, José Sodré, João Brayner Sobrinho, José Batista Chaves, Manuel Luiz Leal, José Alves do Nascimento, Quintino Leoncio de Castro, Acácio Alves Brasileiro, João Honorio de F. Leite, José Marques de Oliveira, João Henriques de Albuquerque, Manuel Faustino, Satiro Romeu Cavalcanti, Antonio Tavares, João Camelo, João Modesto de Araújo, Inácio Luna, João Monteiro de Araújo, Jefith Medeiros, João Gomes, Joaquim Vital.

CAMPINA GRANDE, 16 — Os abaixo assinados, elementos trabalham bureau central Partido Social Democrático neste municipio, veem felicitar v. excia. passagem quinto aniversário seu fecundo Govêrno, hipotecando absoluta solidariedade politica presente momento. Saudações. — Elisio Nepomuceno, Ezequiel Rodrigues Sousa, Severino Castro Brito, Joaquim Azevêdo, José Sodré, Olavo Pereira Barbosa, Fausto Coêlho, Maria Passos Araújo, Adalgisa Oliveira Luna e José Pinheiro Guedes.

CAMPINA GRANDE, 16 — Felicito prezado amigo aniversário gestão Govêrno Paraiba, assinalado pela ação inteligente, patriótica e administrativa do seu chefe. CORONEL ALVARO BEZERRA.

CAMPINA GRANDE, 16 — Felicitamos v. excia. quinto aniversário Govêrno sobre ser democrático é o mais altruista que já teve Paraiba. Cordiais saudações. — Ciro Pessoa e Milton Ponce Leon.

CAMPINA GRANDE, 16 — Integrada sãos principios norteiam Govêrno v. excia. mocidade de compõe Grêmio Civico "Vidal Negreiros" congratula-se passagem aniversário Govêrno, colocando-se incondicionalmente ao lado ilustre conterraneo campanha presidencial trará vitória candidatura aspirações povo brasileiro. Cordiais saudações. — Severino Torquato, Presidente.

JATOBA', 16 — Transmitimos ao iminente interventor nossas congratulações passagem quinto aniversário Govêrno v. excia., cuja obra administrativa tem sido realizada nos melhores moldes de beneficio para o nosso Estado. Respeitosas saudações. — Luiz Miranda de Sousa, secretário Prefeitura; Expedito Assis, tesoureiro; Antonio Lisbôa Lira, procurador; Joaquim Gomes Oliveira, fiscal, e Napoleão Pereira [illegible].

JATOBA', 16 — [illegible] v. excia. transcurso quinto aniversário operoso e benemérito Govêrno. José Avelino, [illegible].

JATOBA', 16 — Pela passagem quinto aniversário democrático Govêrno v. excia. envio as minhas felicitações. Atenciosas saudações. — José Vieira Travasso.

JATOBA', 16 — Membros diretorio P. S. D. pela [illegible] enviar a v. excia. sinceras congratulações motivo passagem aniversario vosso fecundo Govêrno marcando mais um de grandes realizações e tranquilidade nosso querido Estado. Atenciosas saudações. — Joaquim Pereira Menezes, Antonio Coelho, José Cavalcanti Pequeno, Cicero de Lucena, Manuel Vieira Sobrinho, Luiz Miranda de Sousa, Waldemar Andrade, Antonio Pereira, Pedro Vieira de Melo, Pedro Flor, Antonio Galdino, João Braz da Silva, Cicero Batista Oliveira, Arsenio dos Anjos de Figueirêdo, José Manuel Simplicio, Firmino Faustino de Almeida, José Rodrigues de Holanda.

JATOBA', 16 — Queira v. excia. aceitar efusivas congratulações motivo passagem quinto aniversario Govêrno eminente chefe que vem prestando relevantes serviços em prol do progresso de nossa invicta Paraiba e que tem sabido corresponder confiança povo paraibano. Respeitosas saudações. — Antonio Andrade Neto, Prefeito.

JATOBA', 16 — Comerciantes esta cidade têm grande satisfação felicitar v. excia. pela passagem quinto aniversario operoso e patriótico Govêrno. Atenciosas saudações. — Joaquim Ribeiro Campos, Manuel Vieira Sobrinho, Antonio Ferreira de Morais, Solon Alves Machado, Expedito Holanda, Pedro Flor, José Batista de Oliveira, Aurelio Alves, Antonio Xavier Sousa, Antonio Andrade Sobrinho e Sebastião de Araújo.

JATOBA', 16 — Mais um ano administração Govêrno v. excia., povo este municipio representado signatários, faz votos se reproduza magna data para felicidade nosso querido Estado. Saudações. — Cleoto Lucena, José Rodrigues Holanda, Urzino Batista de Oliveira, Expedito Rodrigues Holanda, José Cavalcanti Pequeno, Pedro Flor, Pedro Vieira de Mélo, João Braz da Silva, José Manuel Sobrinho, Arsenio dos Anjos Figueirêdo, Firmino Faustino de Almeida e Paulino Oliveira.

JATOBA', 16 — Professoras escolas reunidas de Jatobá cumprimentam v. excia. pela passagem do quinto aniversário de seu fecundo Govêrno. Respeitosas saudações. — Maria de Lourdes Palitot de Almeida, Aldenóra Palitot de Almeida, Lusenira Palitot de Almeida, Odacir Marques de Almeida, Belisa Andrade Silva, Jesuita Campos e Dolores de Sousa Lima.

PATOS, 16 — A data de hoje consagra mais uma passagem do Govêrno democrático e progressista de v. excia., merecendo assim, minhas sinceras felicitações, almejando-lhe felicidades perenes e continuação no posto supremo dos nossos destinos. Atenciosas saudações. — Jader Santos Lima.

PATOS, 16 — Pelo transcurso aniversário Govêrno realizador, democrático v. excia. envio nobre chefe executivo paraibano minhas sinceras felicitações. Saudações. — Oscar Xavier.

PATOS, 16 — Parabens feliz aniversário grande Govêrno. João Norberto.

PATOS, 1 6— Felicito prezadissimo amigo transcurso mais um aniversário seu democrático e honesto Govêrno. Castro Pinto Sobrinho.

PATOS, 16 — Apresento parabens passagem aniversário Govêrno v. excia. José Romero.

NOTAS DE ARTE

"SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL"

Audição de Rimsky Korsakov

Prosseguindo na série de audições promovidas por essa sociedade, realizou-se, domingo passado, ás 16 horas, no auditório do Instituto de Educação, mais uma audição de musicas do compositor russo Rimsky Korsakov.

Inicialmente, o sócio Almir Sá apresentou um trabalho sobre a vida e obra do referido compositor, ouvindo-se em seguida composições de sua autoria.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 19,30 horas, na séde da *Federação Espirita Paraibana* mais uma sessão de estudo filosófico do Livro dos Espiritos.

A entrada será franqueada ao publico.

O "União" empatou com Venelipe

O ARBITRO DA PARTIDA DE DOMINGO ENTRE O "UNIÃO" E O "PALMEIRAS" FOI O PRINCIPAL ADVERSÁRIO DOS GRÁFICOS — VENELIPE NÃO PODIA NEM DEVIA REFERIR UMA PARTIDA DISPUTADA POR UM "TEAM" QUE VENCEU O SEU "FELIPÉIA" — PARCIALIDADE — ANULOU UM TENTO DUVIDOSO PARA ASSINALAR UM "PENALTY" INEXISTENTE — OS INCIDENTES OCORRIDOS EM CAMPO

O PRELIO de domingo ultimo, em que se bateram as equipes do UNIÃO e PALMEIRAS teve um final decepcionante. Como era de se esperar desse jôgo em que os dois líderes decidiriam a liderança da tabela teve um desenrolar bastante renhido mas, pobre em técnica.

Durante o primeiro tempo os "gráficos" conseguiram levar vantagem no terreno e dominar seu adversário por algum tempo. Nenhum "goal" foi assinalado de parte a parte. A linha dianteira do "Palmeiras" esteve fraca e sem conjunto. Entretanto, Trocoli, Zezito e Pé-de-aço foram os melhores. Na defesa dos "veteranos" apareceu em primeiro plano do zagueiro Zé-Batista, que já se consagrou um "player" de grandes recursos, seguido de Everaldo, Lucas e Miro.

No UNIÃO a defesa esteve ativa. Marcial, Gordo, Ivan, Sarará, Roberto, Eduardo, Djalma e Negrinho foram os melhores. Grandes foram os esforços empregados pelos jogadores do grêmio "rubro negro" no sentido de vencerem o jôgo mas a falha atuação do juiz anulou as investidas dos dianteiros do "União", que só conseguiram assinalar um tento na segunda fase por intermédio de Muçu.

***

Em vista de não ter comparecido em campo, á hora regulamentar, o sr. Carlos Neves da Franca, escolhido para arbitrar o "match", naturalmente de comum acôrdo, o sr. Venelipe de Almeida foi incumbido dessa missão, apesar de se achar licenciado do quadro de árbitros da nossa Mentora.

Precisamente ás 15.35 horas, o prelio teve inicio, notando-se logo o ardor dos 22 preliantes a-fim-de buscar a vitória. Os "gráficos" de posse da bola controlam melhor e fazem por algum tempo forte pressão sobre o arco palmeirense, porem sem nenhum resultado. Algumas falhas já eram notadas na atuação do sr. Venelipe, mas não prejudiciais aos preliantes.

Toda a fase inicial pertenceu aos "gráficos", enquanto que os palmeirenses, vez por outra ameaçavam o arco de Djalma, sem resultado. Essa fase terminou sem nenhuma alteração no "placard".

1x1

Após o descanso regulamentar voltaram ás equipes para o campo de luta. A partida que vinha se desenrolando num ambiente de grande cordialidade não dava a menor impressão de que o seu final fosse tão sinistro. Tanto o "Palmeiras" como o "União" queriam uma vitoria licita, sem a ajuda do partidarismo de quem quer que seja e, para isso, é que estavam disputando palmo a palmo o terreno.

Foi reiniciado o prélio e aos 10 minutos de jôgo, os atacantes rubros-negros investem sobre o arco do "Palmeiras" e por intermédio de Muçú assinalam o primeiro tento da tarde. Isso bastou para que todas as ameaças do grêmio da *Imprensa Oficial* fossem anuladas pelo juiz. Ivan, apesar de estar bastante marcado por Zé-Batista foi muito prejudicado pelo trilhar do apito do árbitro anulando as suas investidas.

Os integrantes do quadro da Rua Duque de Caxias controlam o balão e o jôgo torna-se equilibrado, tomando nova feição. Os esforços empregados pelos seus atacantes foram inuteis e o marcador mantinha-se com 1x0 pró-"União".

As falhas da arbitragem aumentam de proporção e a "miopia proposital" se apodera do árbitro. Everaldo bate com a mão na bola dentro da área do "Palmeiras", nada tendo sido assinalado, chegando ao ponto de revoltar a assistência.

Decorridos 30 minutos de jôgo, registra-se uma confusão dentro da área do "União". Ouve-se o trilhar do apito. Era o "penalty" que deu ao "Palmeiras" o empate e que ocasionou o incidente que poz por terra o brilho da partida.

Revoltado com o ato do dirigente da porfia, um assistente entra em campo, agredindo-o. Isso foi o bastante para que o gramado ficasse completamente convertido num conflito, sendo necessária a intervenção da policia que amenizou a situação. A partida estava interrompida, quando Marcial, centro-medio do "União" abordou o juiz sobre o motivo pelo qual ele tinha assinalado uma penalidade máxima inexistente. A discussão se avoluma e o modesto jogador é intimado a deixar o gramado.

Não solidários com essa atitude, os integrantes do "União" permaneceram em campo sem querer continuar a partida, até o final do tempo.

Para melhor conhecimento do publico, adiantamos que o grêmio dos "gráficos" não foi responsavel por nenhum acidente surgido em campo, mostrando ter disciplina esportiva, principalmente, quando foi assinalado o "penalty" duvidoso.

Portanto, agora que a *Federação Desportiva Paraibana* vai entrar numa nova época, com eleições a serem realizadas amanhã, lançamos um apêlo aos novos diretores que irão dirigir os desportos, a-fim-de que tais incidentes não se repitam. Com uma completa reforma no quadro de juizes, o afastamento de árbitros que teem partidarismo por esse ou aquele clube e a cooperação da Policia, decerto a marcha do nosso futebol decorrerá sem tais ocorrências que tanto decepcionam o nosso publico esportivo.

PROVAVEL O LICENCIAMENTO DO "UNIÃO" DA F. D. P.

"Esperarei pela resolução do digno presidente da nossa Mentora, sr. J. Elias Bernardes" — declarou o sr. Manuel Fagundes, presidente do "União" ao Cronista Esportivo desta fôlha

A-fim-de melhor informar o nosso publico esportivo dos motivos que redundaram no grave incidente, quando o juiz do prélio, sr. Venelipe de Almeida foi agredido, procuramos ouvir a palavra do sr. Manuel Fagundes, presidente do ESPORTE CLUBE UNIAO.

"Nós diretores do ESPORTE CLUBE UNIAO — iniciou o nosso declarante — lamentamos muito o que se registrou no campo do "Cabo Branco", durante o desenrolar do "match" entre "gráficos" e palmeirenses". "Apesar de possuimos destacada posição esportiva não era intenção nossa vencer o prélio de qualquer maneira, porque como todos sabem, da forma que sabemos vencer tambem sabemos perder".

E continuou: "O ESPORTE CLUBE UNIAO não participou de nenhum incidente ocorrido no campo. Todos os clubes teem os seus "apaixonados" e por isso é que a nossa diretoria não se responsabiliza pelo ato de um assistente partidário das côres rubro-negras".

E finalizando, declarou: — "Esperarei pela resolução do sr. Elias Bernardes, presidente da nossa Mentôra. Ele que sempre foi imparcial em tais julgamentos. No entanto se surgir algo que venha prejudicar o ESPORTE CLUBE UNIAO, solicitaremos o licenciamento do mesmo perante a *Federação Desportiva Paraiba*".

COMEÇOU O JULGAMENTO ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cebido por Alfred Rosenberg; e durante o outono do mesmo ano maneira, por intermedio de Hagelin, seu representante na Alemanha, os nazistas completamente informados de tudo quanto ocorria na Noruega. O plano de Quisling era tomar o governo por um "golpe de estado" para isto pediu o auxilio da Alemanha. Em dezembro de 1939 Quisling e Hagelin tiveram uma conferencia com o Comando Naval Alemão estando presente á conferencia o proprio ministro da Marinha nazista, almirante Raeder. Nessa reunião Quisling declarou que colocaria os pontos estrategicos da Noruega á disposição dos alemães acrescentando que dispunha de gente suficiente para isto em todos os locais considerados "basicos" no país. Esses planos foram finalmente discutidos numa conferencia de ultima instancia entre o major Quisling e Hitler. De conformidade com uma declaração oficial feita pelo almirante Raeder depois de sua conversa com o traidor, Hitler deu ordens para a invasão da Noruega e Quisling recebeu o titulo de "consultor" tendo tambem recebido um apoio financeiro no total de 200 mil Reichmarks.

Prosseguindo disse o promotor que [illegible] apoio foi a constituição em [illegible] de 1940 do [illegible] "Nasjonal Samling" dirigido [illegible]. Em março do mesmo ano Quisling recebeu um [illegible] urgente dos alemães dizendo-lhe que "qualquer nova demora provocaria riscos extraordinarios" e Hagelin seu representante teve ordens para [illegible] uma reunião entre [illegible] coronel alemão em Copenhague. Nessa reunião, o major forneceu ao inimigo detalhes [illegible] ção sobre a posição militar da Noruega.

RESTAURAÇÃO DE PENA DE MORTE NA NORUEGA

OSLO, 20 (Reuters) — Admite-se que o julgamento de Quisling, que começa, hoje, durará uma semana mais ou menos. A pena de morte foi abolida na Noruega desde o século passado, mas dadas as circunstancias da atuação de Quisling o seu crime de alta traição de que é acusado, acredita-se que o ex-chefe do governo "fantoche" da Noruega será condenado á morte, num restabelecimento tácito da pena [illegible] todavia uma [illegible] de um homem desprezado por todos os noruegueses como o ex-major fascista.

REINA GRANDE INTERESSE

OSLO 20 (Reuters) — Esperam-se manifestações hoje, ao iniciar-se o julgamento do major Vidkun Quisling, amoo o libertario [illegible] que foi instrumento de Hitler na Noruega. O julgamento [illegible] realizará no antigo auditório [illegible] transformado em Tribunal [illegible] o grande [illegible].

Tropas de Chiang-Kai-Shek, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

das. Agora, o Quartel General Japonês, declarou a Mac Arthur que tais empreendimentos ameaçavam impedir o curso normal da cessação das hostilidades. Acrescentou a mensagem japonesa que as missões aéreas aliadas, as quais [illegible] cido em várias cidades da Mandchuria, Coréa e China, foram maltratadas regressar ás suas bases.

SOB DELIRANTES ACLAMAÇÕES CAMPINA GRANDE RECEBEU O INT. RUY CARNEIRO

(Conclusão da 4.ª pag.)

ção Civil, Trabalhadores na Industria de Panificação, Trabalhadores da Industria de Calçados, dos Rodoviários, Gráficos, Empregados no Comércio e Comerciantes Retalhistas — classes essas que encontraram no Govêrno de V. Excia., mau grado todas as dificuldades da guerra, o ambiente propicio ao desenvolvimento e prosperidade de suas atividades. Mais honrosa, ainda é identica delegação do Govêrno Municipal reflexo fiel das práticas democraticas que caracterisam em traços marcantes as diretrizes de V. Excia.

Porque — Exmº. Sr. Dr. Ruy Carneiro, são tão raros em nosso meio os governantes dotados desse seu espirito de tolerancia á critica — mesmo injuriosa — desse seu respeito á cousa publica e ás legitimas pretenções de seus governados, que as atitudes de V. Excia. rasgando os limites do mais liberal conceito democrático — traduzem fidalguia — assumindo tal dignidade que confunde e amesquinha seus opositores.

Aceitando a incumbencia que outros melhor executariam, orgulha-nos dizer que aqui nos encontramos, livres de qualquer dependencia ou gratidão. Fixamos, assim, mais nitidamente, o imperativo de justiça que move todos aqueles que se associam a es homenagem pela passagem do 5.º aniversário de um govêrno eminentemente democrático; de constante preocupação pelo bem estar das classes menos favorecidas — sobejamente demonstrado nas multiplas realizações no setor da Assistencia Social; respeito e cooperação ás classes produtoras — e honestidade e zêlo pela cousa publica, qual o inaugurado por V. E[illegible]

marcante relevo militar e idênticas virtudes civicas disputam o mais alto posto nacional, amparadas —uma pelas fôrças majoritárias, o Exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, — outra pela sua projeção de ex-revolucionário o Exmo. sr. Brigadeiro Eduardo Gomes — a cuja sombra se abrigaram muitos profissionais da politica, ora decaidos, ávidos de remontar suas ferrugentas máquinas de compressão, proventos e propinas.

Os elementos que compõem as classes produtoras, concientes de suas responsabilidades para com as demais — como criadoras e impulsionadoras da riqueza comum, já não podem persistir em seu desinteresse politico, que seria hoje criminoso. Sua técnica diretiva, adquirida no trato continuo, como demonstrou com pleno êxito a grande nação Americana, deve substituir a técnica de gabinête, nos setores da produção, transportes e economia.

A Pátria, com o relevo sanguineo de seus filhos que se bateram, em sólo europeu, exige de cada um de nós — para que cumpra sua destinação histórica, todo o patriotismo e critério na escolha de seu dirigente. E as classes conservadoras de Campina Grande o farão igualmente para grandeza dêsse todo que é o nosso gigantesco Brasil — em cada uma de suas parcelas — os Estados — procuremos vedar o acesso áqueles que orientam seu patriotismo oscilante ao sabor das compensações, para que não entravem o ritmo de seu progresso.

Em horizonte largo, todas as classes, situando-se além de simpatias pessoais e côr partidária, aqui se encontram homenageando [illegible] V. Excia. um legitimo

Perú á Richelieux. Ouriço de Creme Moca e Café. Bebidas: Martini Sêco. Aguas minerais. Branco Doce Palacio. Tinto Palhête Palácio. Champagne Meio Sêca e Charutos.

A VISITA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO A CABACEIRAS — A SUA PASSAGEM NA VILA DE BÔA VISTA

O interventor Ruy Carneiro, acompanhado da sra. Alice Carneiro, do prefeito Severino Procópio, cel. Alvaro Bezerra, dr. Hortensio Ribeiro, dr. Severino Cruz, major Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria; dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, visitou a cidade de Cabaceiras, hospedando-se na residência do sr. Francisco Pereira. Nessa viagem, sua excia. demorou-se na vila de Bôa Vista, tendo visitado a Escola Publica ali existente e recebendo uma entusiástica manifestação dos escolares. Interpretou o sentimento dos manifestantes a professora Francisca Barbosa, que, no seu discurso, disse ao Chefe do Govêrno da necessidade da construção de um Grupo Escolar, velha aspiração daquele populoso centro. O interventor Ruy Carneiro mostrou-se interessado em satisfazer aquele anseio e afirmou que o povo de Bôa Vista podia ficar certo de que a atual administração do Estado, dentro de pouco tempo, iniciaria ali os trabalhos de construção de um estabelecimento escolar.

Logo após, s. excia. prosseguiu viagem com destino a Cabaceiras, chegando áquela cidade ás 11 horas. Grande massa popular aguardava a chegada do Chefe do Govêrno paraibano, que foi ovacionado pela multidão. Os escolares presentes atiravam flôres na comitiva.

Em nome dos cabaceirenses, saudou s. excia. o professor Helecino Barrêto. O orador exaltou as virtudes civicas e as qualidades de administrador do Chefe do Executivo paraibano, referindo-se também ao govêrno do presidente Getulio Vargas, no tocante ao amparo dispensado ao agricultor no sertão com a instituição do credito agricola e [illegible]

O gal. Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias, recebeu palavras de exaltação do profº. Helecino Barrêto, que frizou, na sua [illegible] os indicios da vitória esmagadora da candidatura defendida pelo P. S. D.

A's 10 horas, foi rezada pelo padre João Madruga uma missa, na matriz local, com o comparecimento da comitiva e grande numero de fiéis.

Ao meio dia, a comitiva do interventor almoçou na residencia do prefeito.

Participaram do ágape elementos de real expressão politica naquele municipio. Nessa ocasião, a professora Carmen Araújo pronunciou vibrante discurso, oferecendo o almoço em nome do edil cabaceirense. Falou agradecendo, em nome de s. excia. o dr. Abelardo Jurema, que se reportou, á satisfação do govêrno, em sentir de perto aquelas demonstrações de simpatia e de apôio á sua orientação politica e administrativa.

Em seguida, o interventor Ruy Carneiro, em companhia de sua espôsa, sra. Alice Carneiro, e membros da comitiva, visitou a cadeia pública e o Pôsto de Higiêne em vias de conclusão. No Grupo Escolar "Alcides Bezerra", ás 13 horas, d. Alice Carneiro, instituiu a merenda dos escolares, tendo comparecido á cerimônia o interventor Ruy Carneiro e demais elementos componentes da comitiva. O professor Helecino Barrêto, usando da palavra, exaltou a obra de assistência social realizada pela sra. Alice Carneiro e sua especial dedicação pelas crianças.

Todas as manifestações foram abrilhantadas pela Filarmônica "15 de Agosto".

Deixando Cabaceiras, sob aclamações do povo, rumou a comitiva para Puxinanã. Nesse populoso distrito de Campina Grande mais de 5.000 pessoas aguardavam a presença do interventor Ruy Carneiro.

Logo á chegada da comitiva, estrugiram no ar inumeras "salvas".

Entre os manifestantes salientavam-se o mons. João Coutinho, o dr. Antonio Coutinho padre José [illegible] e o sr. Zoroastro Coutinho. Em frente ao Grupo Escolar centenas de alunos jogaram flôres á passagem do interventor, tendo sua excia. recebido [illegible] ovações da grande massa que ali se comprimia numa [illegible] demonstração de apôio. Saudando o Chefe do Govêrno, o sr. Zoroastro Coutinho proferiu o seguinte discurso:

Sr. Interventor Federal
Exmas. Senhoras
Meus Senhores

Sinto-me feliz, sr. Interventor, de saudar a v. excia. nesta sua primeira visita a Puxinanã, nucleo de amigos sinceros com que v. excia. contará sem dubiedades e numa unidade perfeita de sentimentos e propósitos de bem servir á Paraiba fazendo justiça ao govêrno de ordem, liberdade e progresso de v. excia.

Sr. Interventor. Eu sei que os politicos profissionais, que disputam cargos e posições de relêvo, por tudo que esses lhes possam trazer de utilidades, não compreendem a nobreza de intenção do Estado; porque êles se julgam no direito de julgar os demais por si. E pensam mal dos homens novos que o tino e experiência do inclito Presidente Getulio Vargas, elevaram aos altos cargos administrativos, como v. excia. Hoje, á frente dessa campanha no Estado que integrará o pais na sua vida democrática, v. excia. não perdeu a linha de homem que governa para todos; que cuida de um progresso que se vai estendendo a todos e a tudo; que constroi grupos, mutiplica escolas, subsidia instituições particulares que abre estradas; que melhora a pecuária, inaugurando hoje aqui este posto de monta.

Seriamos egoistas si só por isso o aplaudissemos, si só por isso o julgassemos digno do nosso apôio. Podemos ser pobres de dinheiro e realmente o somos mas aprendemos de nossos pais a cultura, a justiça e o sentimento nobilissimo da gratidão.

Une-te aos bons e serás um deles...

E porque consideramos v. excia. um bom, aqui estamos ao seu lado...

Aceite, sr. Interventor, os agradecimentos da gente de Puxinanã, reconhecida á distinção que vem de conceder-lhe nesta visita!

Viva o dr. Ruy Carneiro!
Viva o dr. Getulio Vargas!
Viva o general Eurico Dutra!

Agradecendo a manifestação do povo de Puxinanã sua excelência afirmou:

"Um govêrno devotado ao bem comum da sua terra, realizando uma obra administrativa, honesta e sincera não precisa pedir votos ao povo, porque o povo, no pronunciamento das urnas, saberá fazer justiça aos seus autênticos benfeitores e aos denodados defensores dos seus interesses". As palavras do interventor Ruy Carneiro foram constantemente interrompidas com delirantes aplausos da enorme assistência.

Em seguida, realizou-se a inauguração da Estação de Monta, melhoramento de inestimável repercussão na economia daquela região. Discursou, na ocasião, o dr. Abelardo Jurema.

A's 18 horas, no "Puxinanã Clube", sua excia. foi recepcionado, servindo-se aos presentes uma lauta mêsa de bolos e frios. "Au champagne", o dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura do Estado, saudou, em vibrantes palavras, o interventor Ruy Carneiro. Após, o mons. João Coutinho proferiu brilhante oração, exaltando as qualidades de homem público que distinguem o atual Chefe do Govêrno da Paraiba. Referiu-se o orador á fidelidade do interventor paraibano á sua formação cristã, que serve de élo de aproximação entre êle e o povo. O mons. João Coutinho referiu-se ainda á feliz coincidência de aquela festa realizar-se justamente na data de aniversário do interventor Ruy Carneiro.

S. excia. pronunciou, então, visivelmente emocionado, um incisivo discurso em que ressaltou o estimulo que representavam para êle as palavras do dr. José Joffily e do mons. João Coutinho.

Após agradecer as grandes homenagens prestadas pelo povo de Puxinanã o interventor Ruy Carneiro regressou a esta capital onde chegou á noite, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Alice Carneiro, e comitiva.

Cuide da saúde de seu filho sem apreensões descabidas, evitando que êle futuramente sofra as consequencias de tais manifestações de nervoso. — SNES.

Toma grande incremento a sericicultura, no Brasil

RIO, (A. N.) — As estatisticas revelam que a sericicultura está tomando grande incremento no Brasil. Da Inspetoria Sericicola que o Ministério da Agricultura mantem em Barbacena vem o "bombix mori" se irradiando para todo o país, sendo certo que aquele municipio mineiro foi o pioneiro dessa obra de difusão do bicho da sêda pelo territorio nacional. Em São Paulo, especialmente, a sericicultura vem se desenvolvendo mais intensamente nos ultimos tempos. Em 1930 a produção brasileira de casulos não passava de duzentas toneladas. Em 1944, somente em São Paulo, a produção foi além de quatrocentas toneladas.

que encontraram no Govêrno de V. Excia., mau grado todas as dificuldades da guerra, o ambiente propicio ao desenvolvimento e prosperidade de suas atividades. Mais honrosa, ainda é identica delegação do Govêrno Municipal reflexo fiel das práticas democraticas que caracterisam em traços marcantes as diretrizes de V. Excia.

Porque — Exmº. Sr. Dr. Ruy Carneiro, são tão raros em nosso meio os governantes dotados desse seu espirito de tolerancia á critica — mesmo injuriosa — desse seu respeito á cousa publica e ás legitimas pretenções de seus governados, que as atitudes de V. Excia. rasgando os limites do mais liberal conceito democrático — traduzem fidalguia — assumindo tal dignidade que confunde e amesquinha seus opositores.

Aceitando a incumbencia que outros melhor executariam, orgulha-nos dizer que aqui nos encontramos, livres de qualquer dependencia ou gratidão. Fixamos, assim, mais nitidamente, o imperativo de justiça que move todos aqueles que se associam a es[ta] homenagem pela passagem do 5.º aniversário de um govêrno eminentemente democrático; de constante preocupação pelo bem estar das classes menos favorecidas — sobejamente demonstrado nas multiplas realizações no setor da Assistencia Social; respeito e cooperação ás classes produtoras — e honestidade e [ze]lo pela cousa publica, qual o inaugurado por V. Excia. E porque, ainda, Exmo. Sr. Dr. Ruy Carneiro, não tenha V. Excia. falhado ás esperanças de Campina Grande — quando com entusiasmo acorreu á sua posse — aqui estamos, coerentes com as razões que nos impulsionaram então, procurando demonstrar neste banquete a admiração, o respeito e a simpatia que devotamos a V. Excia.

O ciclópico desenvolvimento de nossa cidade neste periodo, ferindo a vista pela sua grandiosidade, dispensa comentá-lo e demonstra de maneira eloquente seu interesse pelo nosso municipio, entregando-o ao dr. Vergniaud Wanderley e animando seus planos. Incompatibilisado este, politicamente em campo oposto, mas adversário digno, vivo foi o empenho de V. Excia. na escolha de seu sucessor e aqui temos o dr. Severino Procopio, mantendo o mesmo ritmo progressista e projetando-o pelos distritos.

Não nos exaltamos a ponto de negar quaisquer divergências á administração de V. Excia. A natural insatisfação dos que querem trabalhar, em face de necessidades fiscais — a sofreguidão justificada dos que querem pronta solução aos problemas de resolução morósa, têm gerado reclamos e pequenas queixas.

Seja dito bem alto, porém, que acolhendo-as com fidalguia e espirito publico V. Excia. tem resolvido com presteza a pleno contento.

Duas figuras de igual e[...]

[...] a sua projeção de ex-revolucionário o Exmo. sr. Brigadeiro Eduardo Gomes a cuja sombra se abrigaram muitos profissionais da politica, ora decaidos, ávidos de remontar suas ferrugentas máquinas de compressão, proventos e propinas.

Os elementos que compõem as classes produtoras, concientes de suas responsabilidades para com as demais — como criadoras e impulsionadoras da riqueza comum, já não podem persistir em seu desinteresse politico, que seria hoje criminoso. Sua técnica diretiva, adquirida no trato continuo, como demonstrou com pleno êxito a grande nação Americana, deve substituir a técnica de gabinête, nos setores da produção, transportes e economia

A Pátria, com o relevo sanguineo de seus filhos que se bateram, em sólo europeu, exige de cada um de nós — para que cumpra sua destinação histórica, todo o patriotismo e critério na escolha de seu dirigente. E as classes conservadoras de Campina Grande o farão igualmente [p]ara grandeza dêsse todo que é o nosso giganteseo Brasil — em cada uma de suas parcelas — os Estados procuremos vedar o acesso áqueles que orientam seu patriotismo oscilante ao sabor das compensações, para que não entravem o ritmo de seu progresso.

Em horizonte largo, todas as classes, situando-se além de simpatias pessoais e côr partidária, aqui se encontram homenageando em V. Excia. um legitimo leader democrático e digno paraibano, cuja atuação nestes cinco anos de proficuo Govêrno — padrão de democracia, constitue — para maior gloria dos principios liberais que tanto engrandeceram a pequena Paraiba — a mais sólida garantia de que as eleições que se processarão proximamente traduzirão a manifestação livre de um eleitorado conciente.

Ergamos, pois, as nossas taças pela prosperidade do atual Govêrno da Paraiba e pela felicidade pessoal do Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro e de sua excelentissima esposa.

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

Falou agradecendo o interventor Ruy Carneiro que declarou que todos ali estavam num ambiente de fraternidade, conversando como amigos e trocando idéias.

Acrescentou o Chefe do Govêrno que os Municipios do Estado sempre tiveram em s. excia. um defensor dos seus legitimos interesses.

Declarou s. excia. que, infenso a manifestações daquela natureza que lhe prestava Campina Grande, havia intercedido ao seu companheiro de lutas, dr. Severino Procópio no sentido de que seus amigos desistissem da idéia, mas, naquele instante experimentava um dos momentos felizes de sua vida, o que era um conforto para trabalhar pela grandeza da Paraiba e do Brasil.

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE VARGAS

Em seguida, ergue-se o dr. Clovis Lima, destacada figura do P.S.D. que, em incisivas palavras, e depois de rápidas apreciações do momento nacional, traçou o perfil do eminente presidente Getulio Vargas, convidando os presentes a erguerem um brinde de honra á pessoa do Chefe da Nação.

Foi servido, no banquete, o seguinte menú: Creme de aspargos; Delicia de peixe a capricho, Tornedor á Rossini.

[...]RAS — A SUA PASSAGEM NA VILA DE BÔA VISTA

O interventor Ruy Carneiro, acompanhado da sra. Alice Carneiro, do prefeito Severino Procópio, cel. Alvaro Bezerra, dr. Hortensio Ribeiro, dr. Severino Cruz, major Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria; dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, visitou a cidade de Cabaceiras, hospedando-se na residência do sr. Francisco Pereira. Nessa viagem, sua excia. demorou-se na vila de Bôa Vista, tendo visitado a Escola Publica ali existente e recebendo uma entusiástica manifestação dos escolares. Interpretou o sentimento dos manifestantes a professora Francisca Barbosa, que, no seu discurso, disse ao Chefe do Govêrno da necessidade da construção de um Grupo Escolar, velha aspiração daquele populoso centro. O interventor Ruy Carneiro mostrou-se interessado em satisfazer aquele anseio e afirmou que o povo de Bôa Vista podia ficar certo de que a atual administração do Estado, dentro de pouco tempo, iniciaria ali os trabalhos de construção de um estabelecimento escolar.

Logo após, s. excia. prosseguiu viagem com destino a Cabaceiras, chegando áquela cidade ás 11 horas. Grande massa popular aguardava a chegada do Chefe do Govêrno paraibano, que foi ovacionado pela multidão. Os escolares presentes atiraram flores na comitiva.

Em nome dos cabaceirenses, saudou s. excia. o professor Helecino Barrêto. O orador exaltou as virtudes civicas e as qualidades de administrador do Chefe do Executivo paraibano, referindo-se também ao govêrno do presidente Getulio Vargas, no tocante ao amparo dispensado ao agricultor do sertão com a instituição do credito agricola e [...]

O gal. Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias, recebeu palavras de exaltação do profrº. Helecino Barrêto, que frizou, na sua [...] os indicios da vitória esmagadora da candidatura defendida pelo P. S. D.

A's 10 horas, foi rezada pelo padre João Madruga [...] ocasião, a professora Carmen Araújo pronunciou vibrante discurso, oferecendo o almoço em nome do edil cabaceireuse. Falou agradecendo, em nome de s. excia. o dr. Abelardo Jurema, que se reportou, á satisfação do govêrno, em sentir de perto aquelas demonstrações de simpatia e de apôio á sua orientação politica e administrativa.

Em seguida, o interventor Ruy Carneiro, em companhia de sua espôsa, sra. Alice Carneiro, e membros da comitiva, visitou a cadeia pública e o Pôsto de Higiêne em vias de conclusão. No Grupo Escolar "Alcides Bezerra", ás 13 horas, d. Alice Carneiro, instituiu a merenda dos escolares, tendo comparecido á cerimônia o interventor Ruy Carneiro e demais elementos componentes da comitiva. O professor Helecino Barrêto, usando da palavra, exaltou a obra de assistência social realizada pela sra. Alice Carneiro e sua especial dedicação pelas crianças.

Todas as manifestações foram abrilhantadas pela Filarmônica "15 de Agosto".

Deixando Cabaceiras, sob aclamações do povo rumou a comitiva para Puxinanã. Nesse populoso distrito de Campina Grande mais de 5.000 pessoas aguardavam a presença do interventor Ruy Carneiro.

Logo á chegada da comitiva, estrugiram no ar inumeras "salvas".

Entre os manifestantes salientavam-se o mons. João Coutinho, o dr. Antonio Coutinho padre José [...] e o sr. Zoroastro Coutinho. Em frente ao Grupo Escolar centenas de alunos jogaram flôres á passagem do interventor, tendo sua excelência recebido [...] ovações da grande massa que ali se comprimia [...] demonstração de apôio. Saudando o Chefe do Govêrno, o sr. Zoroastro Coutinho proferiu o seguinte discurso:

Sr. Interventor Federal
Exmas. Senhoras
Meus Senhores

Sinto-me feliz, sr. Interventor, de saudar a V. excia. nesta sua primeira visita a Puxinanã, núcleo de amigos sinceros com que v. excia. contará sem dubieda[de] [...] sam trazer de utilidades, nao compreendem a nobreza de intenção do Estado: porque êles e julgam no direito de julgar os demais por si. E pensam mal dos homens novos que o tino e experiência do inclito Presidente Getulio Vargas, elevaram aos altos cargos administrativos, como v. excia. Hoje, á frente dessa campanha no Estado que integrará o país na sua vida democrática, v. excia. não perdeu a linha de homem que governa para todos; que cuida de um progresso que se vai estendendo a todos e a tudo; que constroe grupos, mutiplica escolas, subsidia instituições particulares que abre estradas; que melhora a pecuária, inaugurando hoje aqui este posto de monta.

Seriamos egoistas si só por isso o aplaudissemos, si só por isso o julgassemos digno do nosso apôio. Podemos ser pobres de dinheiro e realmente o somos mas aprendemos de nossos pais a cultura, a justiça e o sentimento nobilissimo da gratidão.

Une-te aos bons e serás um deles...

E porque consideramos v. excia. um bom, aqui estamos ao seu lado...

Aceite, sr. Interventor, os agradecimentos da gente de Puxinanã, reconhecida á distinção que vem de conceder-lhe nesta visita!

Viva o dr. Ruy Carneiro!
Viva o dr. Getulio Vargas!
Viva o general Eurico Dutra!

Agradecendo a manifestação do povo de Puxinanã sua excelência afirmou:

"Um govêrno devotado ao bem comum da sua terra, realizando uma obra administrativa, honesta e sincera não precisa pedir votos ao povo, porque o povo, no pronunciamento das urnas, saberá fazer justiça aos seus autênticos benfeitores e denodados defensores dos seus interesses". As palavras do interventor Ruy Carneiro foram constantemente interrompidas com delirantes aplausos da enorme assistência.

Em seguida, realizou-se a inauguração da Estação de Monta, melhoramento de inestimável repercussão na economia daquela região. Discursou [...] ventor Ruy Carneiro. Após, o mons. João Coutinho proferiu brilhante oração, exaltando as qualidades de homem público que distinguem o atual Chefe do Govêrno da Paraiba. Referiu-se o orador á fidelidade do interventor paraibano á sua formação cristã, que serve de élo de aproximação entre êle e o povo. O mons. João Coutinho referiu-se ainda á feliz coincidência de aquela festa realizar-se justamente na data de aniversário do interventor Ruy Carneiro.

S. excia. pronunciou, então, visivelmente emocionado, um incisivo discurso em que ressaltou o estimulo que representavam para êle as palavras do dr. José Jofily e do mons. João Coutinho.

Após agradecer as grandes homenagens prestadas pelo povo de Puxinanã o interventor Ruy Carneiro regressou a esta capital onde chegou á noite, acompanhado de sua exma. espôsa, sra. Alice Carneiro, e comitiva.

Cuide da saúde de seu filho sem apreensões descabidas, evitando que êle futuramente sofra as consequências de tais manifestações de nervoso. — SNES.

Toma grande incremento a sericicultura, no Brasil

RIO, (A. N.) — As estatisticas revelam que a sericicultura está tomando grande incremento no Brasil. Da Inspetoria Sericicola que o Ministerio da Agricultura mantem em Barbacena vem o "bombix mori" se irradiando para todo o país, sendo certo que aquele municipio mineiro foi o pioneiro dessa obra de difusão do bicho da sêda pelo territorio nacional. Em São Paulo, especialmente, a sericicultura vem se desenvolvendo mais intensamente nos ultimos tempos. Em 1930 a produção brasileira de casulos não passava de duzentas toneladas. Em 1944, somente em São Paulo, a produção foi além de quatrocentas toneladas.

MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO GOVÊRNO DO ESTADO

VIAJARÁ A ALAGOA NOVA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A inauguração do Grupo Escolar e lançamento da pedra fundamental do Posto de Saúde — Programa das solenidades

ACOMPANHADO de numerosa comitiva, viajará, no próximo domingo, a Alagôa Nova, o interventor Ruy Carneiro, a-fim-de inaugurar o Grupo Escolar recentemente construido nessa cidade e assistir ao lançamento da pedra fundamental do Posto de Saúde que a Prefeitura local fará edificar em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, em terreno adquirido pelo Estado.

A's solenidades, que serão abrilhantadas pela banda de música da Força Policial comparecerão, além do Chefe do Govêrno e comitiva, o prefeito Adelson Lucena e demais autoridades locais. Representará s. excia. revma. Dom Moisés Coêlho, arcebispo metropolitano, especialmente convidado, o vigário geral da Arquidiocese, mons. Odilon Coutinho que procederá á benção do novo edificio.

A chegada do Interventor Federal será anunciada com uma salva de 21 tiros.

S. excia. e comitiva regressarão a esta Capital no dia seguinte ás solenidades, cujo programa é o seguinte:

A's 11 horas — Recepção ao Interventor e sua comitiva defronte da residência do Prefeito, sendo o mesmo, na ocasião, saudado pelo revdmo. cônego José Borges de Carvalho.

A's 12 horas — Almoço intimo oferecido ao Interventor e sua comitiva na residência do Prefeito Adelson Lucena.

A's 15 horas — Visita pelo Interventor e comitiva nos prédios publicos.

A's 16 horas — Inauguração do Grupo Escolar, falando, em nome do municipio, o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior.

A's 17 horas — Lançamento da pedra fundamental pelo Interventor, do edificio do Posto de Saúde, falando, no momento, e, em nome do Prefeito, o dr. Lupércio Valença, juiz de Direito da comarca.

A's 19 horas — Retreta por uma banda de música defronte ao Grupo Esco[lar] e outras festividades.

Aspecto parcial do Grupo Escolar de Alagôa Nova, que será inaugurado no próximo doming[o]

A COMISSÃO

Srs. Adelson Lucena, Lupercio Valença, Gilb[erto] Cavalcanti, Luiz Marac[...] Josias Pinto, cônego J[osé] Borges de Carvalho, dr. [Pe]dro Tavares, Joaquim [...]taquio de Oliveira, Cle[...]lino Leite, João Borge[s de] Carvalho.

CONTINUA O AVANÇO DOS RUSSOS NA MANDCHURIA

Grupo feito no momento da inauguração do Serviço de Abastecimento Dágua de Joffily, vendo-se o interventor Ruy Carneiro ladeado de dr. José Joffily, Secretário da Agricultura, sr. Clementino Alves da Nóbrega, influencia politica em Itapinopolis, padre José Galvão, prefeito Severino Procópio e outras autoridades civis e militares.

IMINENTE A CAPITULAÇÃO DAS TROPAS JAPONESAS — SERÁ UTILIZADA, BREVEMENTE, UMA ARMA SECRETA

SÃO FRANCISCO, 20 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk anunciou que os soldados japoneses rendem-se na Mandchuria. Oficiais russos afirmaram que uma arma secreta será em breve utilizada para libertar o território mandchuriano e assegurar a vitoria sobre o Japão, de um só golpe.

CAPITULAÇÃO FINAL

MOSCOU, 20 (Reuter) — Com as tropas paraquedistas vermelhas, já de posse de Harbin, Muken, Chang-Chung, as três mais importantes cidades da área e mais alguns centros chaves, a capitulação final e formal dos japoneses na Mandchuria parece já agora cousa de horas. Colunas do marechal Vassilyovsky compostas de poderosos tanks estão ainda marchando para a frente e estabelecendo ligação com as forças aéro-transportadas. E, ao mesmo tempo, vão ocupando os pontos importantes e estabelecendo vigilancia por toda a parte.

NÃO QUEREM ACEITAR A RENDIÇÃO

MOSCOU, 20 (Reuter) — Os correspondentes de guerra soviéticos informaram que as tropas japonesas chefiadas por oficiais estão tentando fugir para evitar a sua captura e incendiaram inumeras cidades e aldeias em várias áreas da Mandchuria, depois de terem saqueado as casas comerciais. Os prisioneiros japoneses declararam que só um "milagre" ou uma "arma secreta" poderia vencer o Japão num unico golpe. Todos ignoram completamente a situação militar e politica, e recusam-se a aceitar a possibilidade de uma derrota japonesa.

O AVANÇO

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora desta capital, divulgando o comunicado do alto comando soviético, informou que, durante, o dia de hoje, os russos continuaram seus avanços na Mandchuria, nas direções determinadas.

As tropas da primeira frente do Extremo Oriente ocuparam as cidades de Dzuh, Emu, Tuehwa. A segunda frente ocupou as cidades de Mulan, Tuhne e Harbin.

Na parte meridional da ilha Sakaha, as tropas soviéticas começaram a receber os japoneses, que se renderam. As forças da frente do Transbaikal tomaram as cidades de Hang-Chung e Shiking.

RENDEM-SE EM SAKALINA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — Informações oficiais revelam que os japoneses começaram a se render aos russos no sul da ilha Sakalina. Durante as ultimas 24 horas as forças soviéticas no Extremo Oriente ocuparam importantes cidades entre as quais se destacam Harbin, Mukden, Hsinking e Kirin. Os exercitos nipônicos de Kwantueg continuam se entregando ás forças soviéticas.

INVESTIDA DOS VERMELHOS

MOSCOU, 20 (U. P.) — O correspondente do "Pravda" Mikhael Schur informou que o exercito vermelho investe rapidamente na direção sul da ferrovia oriental chinesa onde vem encontrando milhares de mongois nomades, como companheiros grupos de chineses que apresentam-se nas estações ferroviárias para as tarefas de lavares das linhas.

A vacina anti-tifica, que na grande maioria dos casos evita a febre tifoide, sempre deve ser empregada. Nos Postos de Saúde, aplica-se essa vacina e também se dão conselhos para prevenir o ataque da doença.

Começou o julgamento do major Quisling

Apresentou-se extremamente palido, de cabeça baixa e tremulo — A acusação apresentou importantes documentos recentemente descobertos

OSLO, 20 (Reuter) — Começou o julgamento do major Vidkun Quisling o famigerado chefe do governo norueguês que teve a "honra" de fornecer o seu nome para designar na Europa os elementos traidores de diversos paises ocupados que passaram a colaborar com os alemães conquistadores.

Quisling apresentou-se extremamente pálido, de cabeça baixa e tremulo. Dirigindo-se á barra do tribunal o ex-poderoso chefe do governo falou sucumbido e com a voz fraca, tão fraca que o juiz teve de pedir-lhe que se puzesse de pé e falasse alto para poder ser visto e ouvido.

O major Quisling ao proferir as suas primeiras palavras declarou-se "inocente" do crime de alta traição alegando que tudo que fizera era para salvar a Noruega. A acusação no processo de Quisling apresentou importantes documentos recentemente descobertos na Alemanha para elucidação de seu libelo. Entre esses documentos o mais significativo foi o "Diário de Alfred Rosenberg" — antigo chefe do Departamento de Politica Externa nazista. Apareceu tambem uma cópia da carta de Quisling a Hitler, encontrada na luxuosa residencia do major em Oslo, nos suburbios desta capital.

Falando no processo de Quisling o promotor publico declarou: "Em 1939 Quisling foi re-

(Conclúe na 6.ª pag.)

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de agosto de 1945

SOLIDARIOS COM A CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA

Um telegrama da familia Coêlho, de Esperança, ao dr. Samuel Duarte

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, recebeu o seguinte telegrama:

Esperança, 18 — Apraz-me reafirmar a v. excia. inteira solidariedade a orientação politica deste municipio, mormente quando a familia Coêlho, hoje devidamente reintegrada por indissoluveis laços de amizade, que agradecemos particularmente aos esforços de Severino Diniz, marcha unida em prol da candidatura do general Dutra. Reiteramos solidariedade pessoal a v. excia. em toda e qualquer circunstancia. — *Antonio Coêlho e familia.*

7.ª REGIÃO MILITAR

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Na Tesouraria da 23.ª C. R. precisa-se falar com urgencia com D. MARGARIDA MARIA DA CONCEIÇÃO, mãe do ex-3.º sargento Joaquim Francisco de Souza, falecido em 1932 por ocasião do levante em São Paulo, no citado ano.

Dita senhora residia, no ano de 1939, á rua Aragão e Melo n.º 805, nesta capital.

Flagrante colhido no áto de inauguração do Serviço de Abastecimento Dágua da Vila de Joffily, vendo-se o interventor Ruy Carneiro ladeado do mons. João Coutinho, padre José Galvão, prefeito Severino Procópio, auxiliares da administração e grande massa popular.

Tropas de Chiang-Kai-Shek reconquistaram 22 cidades

O general nipônico Okamura está pronto para observar as condições da rendição — Penetração de tropas comunistas

CHUNG-KING, 21 (U. P.) — Foi anunciado que as tropas de Chiang-Kai-Shek reconquistaram 22 cidades que até pouco se encontravam em mãos dos japoneses, depois de 24 horas de ação iniciada a ofensiva das tropas chinesas, logo após o general Chiang-Kai-Shek ter informado o general Okamura de estar preparando as condições de rendição. O general Okamura respondeu estar pronto para observar as condições e instruções de rendição. Não indicou se os japoneses estão resistindo ás arremetidas chinesas, porém informou que os nipões aparentemente marcham passo, até que fiquem completo os transmites da rendição. Detalhando os rapidos avanços cumpridos pela meia duzia de exercitos chineses nas 5 provincias, o porta-voz do governo indicou que mais uma dramática performance foi alcançada por Yem Haiban, comandante do 61.º exercito chinês, na provincia de Shansi. Usisha dirigiu as forças que reconquistaram certo numero de cidades na parte meridional da referida provincia. O porta-voz recordou que a emissora comunista de Yenan que dizia que Yen havia aderido aos japoneses. Entrementes a emissora secreta de Peiping anunciava que o general Fu-Choy á frente das forças de Chung-King, entrou ali no ultimo sábado sem luta.

PENETRAÇÃO DOS COMUNISTAS

NOVA YORK, 20 (Reuter) — A radio de Toquio declarou hoje que o governo japonês se tinha queixado ao general Mac Arthur, comandante supremo aliado, de que graças os comunistas chineses "estavam" penetrando ilegalmente sem nenhuma disciplina "nas áreas controladas pelos japoneses na China exigindo aqui e ali a rendição da tropas niponicas. Isto complicava os esforços japoneses para a manutenção da ordem nessa "confusa situação". A mensagem termina dizendo que os japoneses estavam fazendo o que era preciso e da melhor forma para a proteção do povo assim como de seus nacionais.

INSTRUÇÕES PARA A RENDIÇÃO

CHUNG-KING, 20 (Reuter) — O general Ho Chin, comandante das forças chinesas, seguiu para Chiskiang, na provincia de Hunan, afim de aceitar a rendição japonesa em nome do general Mac Arthur. O general Hó Chin enviou ontem pelo radio instruções aos japoneses no sentido de serem enviados plenipotenciários nipônicos a Chiskiang para a rendição.

PREPARATIVOS DAS FORÇAS COMUNISTAS CHINESAS

NOVA YORK, 20 (Reuter) — A agencia "Domei" informa hoje, que as forças comunistas mongólicas e chinesas reuniram-se e estão agora preparando-se para atacar Halgan, a cem milhas a noroéste de Pekin.

PELA SUSPENSÃO DA REMESSA DE PARAQUEDISTAS

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Informa-se que os japoneses convidaram formalmente o general Mac Arthur a suspender a remessa de paraquedistas, incumbidos de libertar os prisioneiros aliados nas áreas ocupadas.

(Conclúe na 6.ª pag.)

Aspectos da visita do interventor Ruy Carneiro e sua esposa sra. Alice Carneiro, á Casa de Saúde "São José", na Vila de Joffily.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de agosto de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 10:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1238/45, do D. S. P., resolve aposentar, de acôrdo com o item IV, art. 187, combinado com o item I, art. 188, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Cícero de Lucena no cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1807/45, do D. S. P., resolve aposentar, de acôrdo com o item II, do art. 187, combinado com o item II, do art. 188, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moisés Brasiliano de Souza no cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 3126/45, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a José Torres Cidronio do cargo da classe C, da carreira de Fiscal de Transito, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 18:

Proposta de contrato do Departamento de Saúde. Raquel Mousinho de Souza e Francisca de Aragão Pessoa, Auxiliar de Lactário — Cr$ 250,00, com exercício no Centro de Puericultura de Cruz das Armas. Prazo: Da data da assinatura dos respectivos termos de contrato até 31-12-45. Aprovado (a.) **Ruy Carneiro.**

Petições:

De Franklin Sergio Cavalcanti, Agente Fiscal classe E, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo ?? dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Severina Rodrigues de Lima, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a partir de 4-7-45, á vista do parecer.

De Aluisio Pinheiro de Carvalho, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimenots, na forma da lei, á vista do parecer.

De Edmar Barrêto Rocha, Professor classe B, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De José Vandregiselo de Araujo Dias, Médico classe H, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei, a partir de 27 de julho p. passado, á vista do parecer.

De Adiles Pereira Cavalcanti, Continuo padrão A, requerendo licença nos têrmos do art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

Decreto.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar, a pedido, o extranumerário contratado, Waldemar Rocha das funções de Enfermeiro, com exercicio no Departamento de Saúde.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Portaria:

O Secretario do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º do decreto-lei sob n. 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Fôrça Policial do Estado, Iram Lopes Lordão do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Sarapó, municipio de Batalhão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições, atendendo á requisição do Juiz Eleitoral da comarca de Monteiro, resolve pôr á disposição do Escrivão Eleitoral da referida comarca, o professor Maqueburgo Carneiro de Souza, lotado na Inspetoria da 7.ª Zona Escolar sediada naquela cidade.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições, resolve tornar sem efeito o áto n.º 2051, de 13 de julho último, que nomeou o sargento da Fôrça Policial do Estado, Benedito Fragoso Cavalcanti para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Manaira, municipio de Princêsa Isabel, em virtude de ser o mesmo furriel da 4.ª Companhia daquela Fôrça.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições resolve exonerar, a pedido, o acadêmico José Dutra de Almeida do cargo de Diretor da Casa do Estudante.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições, atendendo á requisição do Juiz Eleitoral da comarca de Monteiro, resolve pôr á disposição do Escrivão Eleitoral da mesma comarca a Professora Maria Dalva de Alcantara e Silva, lotada no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", daquela cidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação, necessita falar com urgencia com as professoras:

Maria Anunciada Mindelo C. Costa, Laura de Oliveira Mélo, Conceição Isabel de Paiva, Amelia Augusta de Medeiros, Isabel de Almeida Cavalcanti, Adelia de França e Silva, Maria Pinheiro de lAmeida, Maria Cavalcanti de Oliveira, Manuel de Almeida, Geni da Costa Armstrong, Maria Alexandrina Silva Guimarães, José Bento Morais, Maria José de Amorim e Silva, Francisca Batista Paletot, Dalva Torres, Teofanes Tavares de Mélo, Nautilia Pereira de Oliveira, Inês de Mélo Castro, Iolanda de Alencar Luna, Alair Cavalcanti Albuquerque, Etelvina de Souza Gouveia Filha, Amalia do Rosario Torres, Maria do Carmo Oliveira Galvão, Eulália Nóbrega Coutinho, Austricliana Bezerra Oliveira, Amalia Clementino de Albuquerque, Maria Amelia Camelo, Maria do Carmo Cardoso Solano, Lamir da Silva Pinto, Nair Pinto, Ana de Aragão Neves, João Carneiro da Cunha, Debnar Souza Silva Botelho, Adalgisa Reis de Vasconcêlos, Ercila Lins de Mendonça, Francisca Batista Paletot, Beatriz Guedes de Menezes, Maria de Lourdes Carvalho, Hilda Cavalcanti Avelar, Ercina de Medeiros Macedo, Emilia da Silva Costa, Cristina Di Lorenzo, Carmen Moreira Coutinho, Elisabeth Marques Costa, Maria Estelita Londres, Olga Ribeiro Dutra, Olintina Batista Mélo, Maria José Meirêles Machado, Maria Augusta de Carvalho, Filogonia da Gama Cabral, Maria Jacinto Carvalho Neves, Clotilde Figueirêdo Tavares Araujo, Josefa Pessoa de Oliveira, Carmelita Freire Guedes, Maria Pereira da Silva, Madalena Alves, Maria Neisse Figueirêdo Tavares, Consuelo Rodrigues Carvalho, Eunice Cabral, Luizete Dália, Berenice Pessoa de Figueirêdo Lima, Maria José Silva, Maria Dulce Cariri Costa, Zuleida de Moura Machado, Maria Fausta das Neves.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve tornar sem efeito o áto n.º 633, de 14 do corrente, que nomeou o sargento da Fôrça Policial do Estado, Iram Lopes Lordão para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Brejo do Cruz.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve tornar sem efeito o áto n.º 630, de 14 do corrente, que exonerou o sargento da Fôrça Policial do Estado, Sansão de Paula Homem do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Brejo do Cruz.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve tornar sem efeito o áto n.º 632, de 14 do corrente, que nomeou o sargento da Fôrça Policial do Estado, Sansão de Paula Homem para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Catolé do Rocha.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 20:

Despacho de petições:

N.º 5708 — De Julio Martins. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 5707 — De João Inácio de Lima. — Deferido.

N.º 5769 — De José Guedes de Vasconcêlos. — Submeta-se a exame no dia 22 ás 14 horas.

N.º 5766 — De Vicente de Paula Ramos. — Deferido.

N.º 5765 — De José Batista. — Igual despacho.

N.º 5771 — De Edgard de Carvalho Freire. — Como pede, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas DF.

N.º 5772 — De José Caminha. — Igual despacho.

N.º 5722 — De Francisco Inácio dos Santos. — Como requer, pagando o que de direito e recolhendo as placas RN.

N.º 5767 — De Luiz Lauritzen. — Deferido.

N.º 5768 — De Luiz Antonio de Lima. — Igual despacho.

N.º 3739 — De Antonio Alves de Lira. — Certifique-se o que constar.

N.º 5770 — De João Vicente de Oliveira. — Como requer.

N.º 5773 — De José Pedroza Barreto. — Deferido.

Tabela de preços de passagens, horário e itinerário do onibus 1079-PB-A, que faz a linha de Alagôa Nova a Campina Grande nos dias de quartas, sabados e domingos, partindo as 7,20 e voltando ás 15,40.

De Alagôa Nova a C. Grande (direto) — Cr$ 8,00; a Geraldo — 4,00 e a Ipauarana — 6,00.

De C. Grande a Alagôa Nova (direto) — Cr$ 8,00; a Ipauarana — 4,00 e a Geraldo — 6,00.

NOTA — O mesmo onibus nos dias de sabados e domingos, sai de Alagôa Nova para C. Grande ás 20 horas e ás 15,40 pernoitando nesta ultima cidade e regressando no dia seguinte e nos domingos também pernoitando no mesmo local, saindo na segunda-feira para Alagôa Nova, ás 8 horas.

Proprietário: Francisco Felipe dos Santos, residente em Alagôa Nova.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições despachadas:

De Vicente Regis do Nascimento, operário, residente á rua José de Alencar, n.º 42, requerendo carteiras de identidade. — Despacho: Com requer.

De Aurea Cavalcanti de Medeiros, domestica, residente á praça Vidal de Negreiros, n.º 208, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria das Mercês Navarro Neves, domestica, residente á rua Dr. Rodrigues de Aquino, n.º 161, em igual sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, Antenor Ferreira da Silva, Antonio Carneiro da Cunha Néto, Edmilson Freire Hipólito e José Figueirêdo da Silva.

Informações expedidas:

Por via aérea, foram remetidas várias informações ao sr. Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo, satisfazendo assim a uma solicitação daquela autoridade.

Exame pericial:

Pelos drs. João Coêlho da Silva e Higino da Costa Brito, foi submetido a exame pericial, o paciente Antonio Batista Siqueira, residente á av. Alberto de Brito e vitima de ferimentos leves.

Petições informadas:

Transitaram por êste Instituto, a-fim-de serem convenientemente informadas, petições pertencentes a José Leonardo dos Santos, João Luiz da Silva, Sebastião Alves Borges, todos requerendo atestados de conduta e antecedentes criminais ao dr. Delegado Especial de Investigações e Capturas.

Individual datiloscópica remetida:

A' Delegacia Especial de Investigações e Capturas, foram remetidas em duplicata a individual datiloscópica pertencente a Mnuel Inácio da Silva, vulgo "Nesinho", por ter sido prontuariado como incurso no art. 129 do Código Penal Brasileiro e art. 64 da Lei das Contravenções Penais. O individuo acima mencionado que fôra identificado anteriormente, como incurso no art. 329 do Código Penal e art. 19 e 62 da citada lei das Contravenções, tem o n.º 6.575.

Comunicação:

Pela parte diária da Casa de Detenção, teve ciência o Instituto Médico Legal haver sido requisitado para a comarca de Sapé á disposição do dr. Juiz de Direito local o réu Antonio Gonçalves Ramos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Petição:

N.º 11.292 — De Arnufo Regis de Amorim. — O imposto poderá ser recolhido na Tesouraria Geral, de acôrdo com o dispositivo no art. 303, § 2.º, do Código Fiscal, mediante a apresentação das guias em três (3) vias.

Ao Departamento da Fazenda.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

De João Batista de Amorim. — Deferido. A' S. P. A.

De Cleto Poter. — A' S. F. para atender.

De Neris Verissimo de Figueirêdo. — Deferido A' S. P. A. para cobrar o imposto de acôrdo com o parecer.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado, sujeito ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 26 de agosto de 1945

Mercadorias — Unidade	Valores Cr$
Aguardente, litro	2,50
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	6,00
Algodão Mata, quilo	6,00
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo	2,00
Algodão em caroço Mata, quilo	1,50
Algodão linter's, quilo	1,00
Algodão residuo ou piôlho, quilo	0,60
Açucar refinado de 1.ª, quilo	2,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,70
Açucar triturado, quilo	2,00
Açucar cristal, quilo	1,80
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	1,40
Açucar melado, quilo	1,20
Açucar de outras espécies, quilo	1,20
Batatas nacionais, quilo	0,80
Bucha ou residuo de agave, quilo	0,40
Bucha ou residuo de abacaxi, quilo	2,00
Bucha ou residuo de caroá, quilo	0,40
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	5,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	6,00
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bóde, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,50
Feijão mulatinho, litro	1,50
Feijão macassar, litro	0,65
Fava, litro	0,80
Fibra de agave, quilo	4,80
Fibra de abacaxi, quilo	4,50
Fibra de caroá, quilo	1,10
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	6,00
Pasta de farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0,65
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	16,00
Coridon, quilo	1,50

Os demais produtos constam da pauta geral.

Sec. de Preparo da Arr. da Recebedoria de João Pessoa, em 18 de agosto de 1945.

M. J. E. Nóbrega, escriturário classe G.

Visto: **Alipio M. Machado**, Diretor.

Aprovo: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MES

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		139.730,20
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 7	11.300,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda dos dia 1 e 2	3.643,50	
Coletoria Estadual de Alagôa Grande — P/c. da arr. de julho	56.300,00	
Dr. Augusto da Silveira Paula — Saldo de adiantamento	2.585,40	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	1.056,80	
O mesmo — Idem	285,00	
Antenor M. da Silva — Idem	1,00	
Lindolfo Bezerra — Idem	3,00	
Erico Lopes Pereira — Idem	51,50	
Robson Duarte Espinola — Idem	1,50	
Antonio Augusto de Almeida — Rest. de salário	14,00	
Julieta Marinho Marsicano — Renda industrial	10,00	
Francisco Cavalcanti de Albuquerque — Taxa de serviço de transito	145,00	75.099,70
Banco do Estado da Paraiba — Conta movimento — Retirada n/ data		20.000,00
Total Cr$		234.829,90

DESPESA

	Cr$	Cr$
3904—Severino Vieira de Mélo — Conta	780,00	
3896—O mesmo — Idem	225,00	
3846—Ubaldo Gaudêncio Alves — (Adm. do Porto de Cabedêlo) — Adiantamento	3.375,00	
3839—O mesmo — Idem	7.853,00	
3841—O mesmo — Idem	100,00	
3845—O mesmo — Idem	1.593,00	
3894—O mesmo — Idem	68.990,00	
3872—Antonio Augusto de Almeida — (DVOP) — Idem	350,00	
3844—O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Idem	1.626,70	
3892—O mesmo — (Diretoria Fomento) — Idem	20.000,00	
3889—O mesmo — Despêsas realizadas	3.720,80	
3909—O mesmo — Idem	12,10	
3778—Ubaldo Gaudencio Alves — Pagamento	50,00	
3906—O mesmo — Idem	50,00	
3741—Rep. dos Serviços Eletricos — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	23.570,20	
3661—A mesma — (Idem, idem) — Fôlha	8.573,00	
3740—A mesma — (Idem, idem) — Fôlha	25.583,20	
3901—Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos — Pagamento	171,30	
3847—Dr. José Joffily Bezerra — (A. A. Almeida) — Diárias	720,00	
3881—Serafim Rodriguez Martinez — (A. A. Almeida) — Idem	120,00	
3907—Pedro Jorge de Carvalho — Idem	500,00	
3908—Arnaldo Leite — Pagamento	400,00	
3706—O mesmo — Idem	200,00	177.556,30
Saldo balanceado		57.273,60
Total Cr$		234.829,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 8 de agosto de 1945.

Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 20—8—945:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, Horácio de Almeida e José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Caiçara, abrindo o crédito especial de Cr$ ... .. 3.000,00, para ocorrer ao pagamento de despesas com a desapropriação de 3 casas na vila de Serra da Raiz, daquele Municipio — Ao dr. José Gomes; de Cajazeiras, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 36.000,00, a diversas verbas do orçamento em execução — Ao dr. Osias Gomes; de Pilar, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 14.400,00, a diversas verbas do orçamento vigente da despesa — Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 229, 230, 231 e 232, os três primeiros aos projéto de decretos-leis: da Prefeitura de Souza, anulando saldos de verbas na quantia de Cr$ 41.500,00 e abrindo crédito suplementar correspondente a diversas dotações do orçamento vigente; de Alagôa Nova, abrindo o crédito suplementar de Cr$ ... 6.780,00 a diversas verbas do orçamento da despesa — Relator dr. Horácio de Almeida; de Guarabira, concedendo o abatimento de 50%, no consumo de luz, á Associação dos Empregados do Comércio daquela Cidade — Relator dr. José Gomes; e o ultimo ao Recurso interposto por Alfredo Lins de Albuquerque, contra despacho da Interventoria Federal, neste Estado — Relator dr. Osias Gomes. Ainda são apresentados e lidos os pareceres ns. 233 e 234, ás Prestações de Contas das Prefeituras de Cuité e Piancó, referentes ao exercicio financeiro de 1944 — Relator dr. Horácio de Almeida.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 224, 225 e 227, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, integrando na classe imediatamente superior, os ocupantes de cargos de carreira; da Prefeitura de Maguari, abrindo crédito suplementar a diversas verbas do orçamento em vigôr; de Alagôa Grande, autorizando a aquisição de um terreno e fazendo doação do mesmo ao Govêrno do Estado, para a construção de um Grupo Escolar e abrindo o necessário crédito — Relator dr. Horácio de Almeida.

PARECER N.º 229 — Prefeitura de Souza — Pretende o Prefeito de Souza anular saldo de verbas na quantia de Cr$ 41.500,00 e com esse recurso abrir o crédito suplemen-

...ar a diversas verbas do orçamento.

A minuta do decreto-lei que submete á nossa apreciação está em condições de ser aprovada. Trata-se de uma alteração na discriminação da despesa, operação das mais comuns na ordem administrativa, justificada por conveniência do interesse publico. E como só por decreto-lei póde ser feita a alteração, meu parecer é favoravel, consubstanciado na seguinte

Resolução

O C.A.E. aprova o projéto legislativo da Prefeitura de Souza, que reduz dotações orçamentárias e abre o crédito suplementar, na importancia de Cr$ 41.500,00, a diversas verbas do orçamento.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945.

Horácio de Almeida, Relator.

PARECER N.º 230 — Prefeitura de Alagôa Nova — Com o saldo liberado existente em cofre, pretende o Prefeito de Alagôa Nova suplementar algumas verbas orçamentárias, consideradas insuficientes. Abre assim o crédito adicional de Cr$ 6.780,00 a diversas dotações já esgotadas.

A minuta de decreto que submete ao nosso exame está em condições de ser aprovada, desde que há recursos em cofre e a operação é normal. E' este o meu parecer que ofereço á apreciação da casa com a seguinte

Resolução

O C.A.E. delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Alagôa Nova que abre, com recursos disponiveis existentes em cofre, o crédito suplementar de Cr$ ... 6.780,00 a diversas verbas do orçamento.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945.

Horácio de Almeida, Relator.

PARECER N.º 231 — Prefeitura de Guarabira — O fato da Associação dos Empregados do Comércio de Guarabira ser reconhecida de utilidade publica induziu o sr. Prefeito daquela Comuna a elaborar o presente projéto de decreto-lei concedendo-lhe um abatimento de 50% no seu consumo de luz elétrica. A séde daquela agremiação constitue um ponto de reunião da sociedade local, de modo que faz jús, inegavelmente, a certas vantagens do Poder Publico.

Objetivando essa finalidade social a que se presta a séde da entidade de classe em apreço, estou de pleno acôrdo com o ponto de vista do Edil guarabirense que motivou a existência deste projéto.

Nestas condições, concluo pela aprovação do mesmo nos termos da seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista o espirito de justiça expresso no presente projéto da Prefeitura de Guarabira, resolve aprova-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 18 de agosto de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.º 232 — Recurso de Alfredo Lins de Albuquerque: — Este Conselho é instado a emitir parecer, no oficio n.º 1.596 do Diretor Geral do DIJ. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores sobre um recurso interposto de despacho do sr. Interventor Federal neste Estado pelo sr. Alfrêdo Lins de Albuquerque. O recurso é instrumento com a petição de fls. 2, e em sua interposição só se repara de informal o fáto de ter declarado o recorrente que o promove para o Ministro da Justiça, quando, de conformidade com o art. 19 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, a autoridade *ad quem*, no caso, é o próprio Presidente da Republica, competindo ao titular da pasta do Interior encaminhar os papéis após informados ao chefe do executivo nacional.

O despacho interventorial recorrido foi proferido a 13 de fevereiro do corrente ano e publicado no "Diário Oficial" do Estado de 18, de modo que, datada a petição do recurso de 2 de março, evidente se torna sua tempestividade, visto como se movimentou no prazo de 30 dias contados da ciência do áto (§ único do art. 19 do citado decreto n.º 1.202).

1 — Alega o recorrente que por áto de 10 de fevereiro de 1941 lhe reconheceu o govêrno as garantias e vantagens de funcionário publico do Estado dando cumprimento ao disposto no art. 122 da lei n.º 127, de 28 de dezembro de 1936. No entanto, quando, por fôrça do decreto-lei n.º 490, de 10 de novembro de 1943, todos os funcionários publicos do Estado foram contemplados com um aumento indistinto de vencimentos de Cr$ 100,00 por mês — foi êle olvidado — não tendo, até hoje, feito jús a essa melhora. Pede, portanto, que sejam os seus vencimentos acrescentados na base daquela quantia mensal e ainda pagamento dos atrazados, a contar da vigência do referido decreto-lei 490.

O Interventor Federal neste Estado não contrariou a pretenção do recorrente, limitando-se a aprovar a exposição de motivos do processo n.º ... 0398|45 do Diretor Geral do Departamento Estadual do Serviço Publico, que concluiu pelo arquivamento do pedido. Para lhe dar este sentido nenhum estudo aprofundado do mérito preocupou o D.S.P. Bem ao contrário, ladeou a questão, sob o pretexto de que estava sendo estudado um reajustamento definitivo do pessoal beneficiado pelo art. 122 da lei n.º 127, de 1936 com o objetivo de ficar devidamente normalizada a situação desse pessoal pela definição dos direitos respectivos, e consequente posição no quadro a ser reorganizado "perante os demais que agrupam as várias modalidades de servidores". (Dec. de fls. 7). Nessas condições, concluiu a exposição de motivos, inoportuna se tornava qualquer solução isolada, devendo o interessado aguardar o resultado do referido estudo a ser objetivado proximamente.

Não nos consta, entretanto, que até agora tenha podido o D.S.P. coordenar os elementos necessários á normalização do assunto, e enquanto isto se dá o recorrente reclama ter ficado privado do aumento, que, segundo diz, beneficiou até funcionários a titulo precário, sem titulo de nomeação e outros que táis.

2 — Examinando com minudência os documentos que engrossam o processo, vê-se do "Diário Oficial" de 13 de fevereiro de 1941 (Fls. 16) que, tendo requerido lhe fosem reconhecidas as vantagens de funcionário do Estado, nos termos da legislação já aqui referida, recebeu Alfrêdo Lins de Albuquerque na sua petição o seguinte despacho: "— O peticionário passar a gozar das vantagens inerentes aos funcionários publicos. Indeferido quanto á efetivação solicitada". Sua pretenção, assim claramente despachada, se amparava no art 122 do Estatuto dos Funcionários Publicos elaborado pela Assembléia Legislativa do Estado em 1936, e que assim dispunha: "Os diaristas que, na data da presente lei, contarem mais de um lustro de serviço publico, efetivo serão considerados funcionários do quadro, gozando de todas as regalias concedidas a estes ultimos". (Doc. de fls. 20).

Não há duvida, pois, que em áto concreto e com especial referência ao recorrente, o govêrno do Estado lhe conferiu as regalias de funcionário publico e daí por diante não podia, de modo nenhum, considerá-lo estranho ao quadro dos serventuários estaduais — verdade essa tão saliente que na própria exposição de motivos do D.S.P. neste paracer analisada se cogitava da reorganização do tal quadro afim de nêle incluir e contemplar o pessoal que estivesse na situação de Alfredo Lins de Albuquerque.

3 — Resta agora examinar a afirmativa do recorrente segundo a qual terá havido um indiscriminado de Cr$ 100.00 mensais para todos os funcionários publicos do Estado, aumento esse de que sòmente êle terá ficado excluido. A petição de fls. 2 infelizmente é omissa quanto ao diploma estadual que determinára tal majoração. Numa ilação muito fácil termina-se, porém, por identificá-lo no decreto-lei n.º 490, de 10 de novembro de 1943 (Fls. 17 — que reorganizou o Quadro Unico do Estado e deu outras providências. E' bem verdade que, estruturando em carreiras e padrões os cargos publicos, e discriminando-lhes numa tabela os vencimentos, êsse decreto não alude ao aumento. Perquirindo-se, entretanto, os elementos etimologicos dessa legislação, chega-se a inequivoca conclusão de que um dos objetivos visados foi precisamente concedê-lo.

Na Exposição de Motivos do D.S.P. que a justificava ao sr. Interventor Federal — (fls. 19) lia-se: "O reajustamento dos vencimentos em geral demonstra um aumento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) até os cargos correspondentes ao padrão "S" inclusive. Assim, temos que, sendo de Cr$ 100,00 para o menor padrão, isto é, "A", vai decrescendo essa percentagem á medida que se verifica a elevação dos padrões, até atingir essa variação o minimo, ou seja 6,66".

No Parecer n.º 405, de 3 de novembro de 1943, da lavra do nosso ilustre colega de trabalho, o sr. conselheiro José Gomes, com referência ao projéto, também se continha a seguinte consideração: "O presente reajustamento tem por base um aumento indistintamente de Cr$ 100,00 até o atual padrão S (Cr$ 1.500,00) notando-se que é de 100% para o padrão menor, A, e que vai decrescendo á medida que se eleva o padrão ate atingir a percentagem minima que é de 6,66" (fls. 18). O esclarecido relator do projéto entendia, pois, não como medida acidental, mas como providência básica da legislação o aumento de cem cruzeiros adotado.

4 — Ora, regalia, para os diarista, é direito, é privilégio, é prerrogativa. A expressão "vantagem" tem um significado idêntico. O art. 122 da lei n.º 127 considerou funcionários publiços do quadro, usufruindo todas as regalias concedidas a essa qualificação, os diaristas que preenchessem dadas condições. Vem depois o govêrno e reconhece no recorrente, pelo áto de 10 de fevereiro de 1941, as "vantagens de funcionário publico do Estado. Quais essas vantagens quais essa regalias? Evidentemente as criadas por lei e nenhuma mais tipica, nenhuma mais bem caracterizada e nem mesmo mais desejavel que a de indole patrimonial ou econômica — essa do aumento indiscriminado de vencimentos numa base fixa, do padrão A ao padrão S da nova tabela do funcionalismo. Porque não alcançou o recorrente?

Dir-se-á que não, porque este nem siquer alcançou qualificação ou inclusão no quadro, em qualquer dos padrões indicados com as letras do alfabêto. Sim mas daí mesmo começou, a nosso ver, a preterição do funcionário, que, aliás, não se deve atribuir a nenhum motivo de ordem subalterna, e sim a uma omissão desculpavel em trabalho de tanta complexidade. Si o govêrno lhe reconheceu o direito de ser tido como funcionário publico com apôio no art. 122 da lei n.º 127, lhe garantiu simultaneamente e inseparavelmente um lugar no quadro do funcionalismo qualquer que fosse a modificação ou evolução que esse quadro viesse a experimentar.

Diante, pois, dos argumentos que acabamos de expender, e que nos parecem irrecusáveis, entendemos que o recurso de Alfredo Lins de Albuquerque deve ser provido para a consecução do duplo objetivo visado: aumento de Cr$ 100.00 mensais nos seus vencimentos e reivindicação dos atrazados.

S.M.J.

S. das S. do C.A.E., em 20 de agosto de 1945.

José Gomes, Relator.

PARECER N.º 233 — Prestação de contas — Tenho por bem apresentada e perfeitamente correta a prestação de contas do Prefeito de Cuité referente ao exercicio de 1944. Durante esse periodo três administradores asumiram as rédeas do govêrno municipal. Em nenhuma das gestões porém foi constatado qualquer deslise na execução orçamentária pois que se apresenta limpa de falhas e até mesmo do excedimento de verbas.

A receita foi orçada em Cr$ 118.300,00 e atingiu na arrecadação Cr$ 154.768,20. Por sua vez a despesa também se elevou devido a créditos especiais e suplementares, mas deixou no final de contas um saldo que unido ao do ano anterior passou para o exercicio de 1945, no importe de Cr$ ... 18.893,66. As quotas pagas ao Estado excederam dos seus limites, de modo que houve a final um pequeno saldo a favor da Prefeitura.

Nestas condições, o meu parecer é favoravel, recomendando a aprovação das contas á consideração do sr. Interventor Federal.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945.

Horácio de Almeida, Relator.

PARECER N.º 234 — Prestação de Contas — O Prefeito de Piancó apresentou ao Departamento das Municipalidades a sua prestação de contas, referente ao exercicio de 1944. Examinada a documentação, achou-se tudo em perfeita ordem.

A receita foi orçada em Cr$ 207.000,00 e no entanto deu na arrecadação um pouco mais do que isso. Quanto á despesa, não chegou a cobrir a fixada, de modo que houve um pequeno saldo financeiro que, somado ao do exercicio anterior, monta a Cr$ 10.683,70, importancia essa transferida para 1945.

A execução orçamentária apresenta-se com um certo gasto excedente da dotação inicial. Essa irregularidade ocorreu na verba — Instrução Publica — certamente devido ao excesso de arrecadação verificado no fim do ano. Não fosse isso estaria sem falha a execução orçamentária. Verifica-se ainda que as contribuições compulsórias devidas ao Estado não foram recolhidas integralmente, de modo que a Prefeitura ficou com um saldo devedor de Cr$ 3.851,53.

No que diz respeito á situação do patrimônio não se sabe ao certo enquanto foi aumentado, de vez que o Prefeito não apresentou como deverá o balanço e demonstração da conta patrimonial.

Nenhuma irregularidade a mais foi anotada, e nestas condições concluo favoravelmente, submetendo á aprovação das contas ao julgamento do sr. Intervenotr Federal.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945.

Horacio de Almeida, Relator.

RESOLUÇÃO N.º 192, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, concedendo pensão a Viuva de Carlos Dias Fernandes.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 14 de agosto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 176, de 3 de agosto de 1945, concedendo pensão especial á Viuva de Carlos Dias Fernandes.

João Pessoa, 14 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 14 de agosto de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 193, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria transformando em função gratificada o atual cargo de Chefe dos Serviços Auxiliares, padrão "G".

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 17 de agosto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 182, de 8 de agosto de 1945, transformando em função gratificada, sob idêntica denominação, o atual cargo de Chefe dos Serviços Auxiliares, padrão "G", que figura nas tabelas anéxas ao decreto-lei 490, de 10.11.1943.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 17 de agosto de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 194, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, instituindo normas financeiras e de contabilidade.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 14 de agosto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, remetido com o oficio n.º 881, de 1 de agosto de 1945, do Departamento das Municipalidades, instituindo normas financeiras e de contabilidade.

João Pessoa, 14 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 14 de agosto de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 195, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior, o crédito especial de Cr$ 20.000,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 17 de agosto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 180, de 7 de agosto de 1945, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial da importancia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) destinado a Continuação de Melhoramentos na Assistência a Psicopatas.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 17 de agosto de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Processo n.º 1807|45 — D. S. P. — Moisés Brasiliano de Souza, agente fiscal classe E, do Quadro Unico do Estado, requerendo aposentadoria.

* * *

O processo está devidamente instruido, enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art. 187, inciso II, combinado com o art. 189, inciso II, do Estatuto dos Funcionários.

Isto posto, o D. S. P. submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D. S. P., em 10 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Aprovado. Em 10-8-1945 — (as.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 1238|45 — D. S. P. — Cicero de Lucena, agente fiscal classe E, do Quadro Unico do Estado, requerendo aposentadoria.

* * *

O processo está devidamente instruido, enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art. 187, inciso IV, combinado com o art. 189, inciso I, do Estatuto dos Funcionários.

Isto posto, o D. S. P. submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D. S. P., em 10 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Aprovado. Em 10-8-1945 — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11.

Processo n.º 3124|45 — D. S. P. — José Torres Cidronio, Fiscal de Transito, classe C, requerendo exoneração.

* * *

O D. S. P. opinando por que seja deferido o pedido submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo acompanhado do expediente respectivo.

D. S. P., em 11 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Aprovado. Em 14-8-1945. (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Processo n.º 3152|45 — D. S. P. — Marié Moreira, professor classe B, requerendo pagamento de vencimentos.

* * *

A requerente obteve 60 dias de licença, a contar de 20-3-45 data do despacho do Senhor Interventor Federal.

Agora, aduzidos novos esclarecimentos, alega que o seu afastamento se deu em 1-3-45. E' pois, do periodo de 1-3 a 19-3 que reclama pagamento de vencimentos.

Em face do exposto, e instruida que se acha a pretensão, de atestado médico, afirmando que a peticionária realmente se afastou na referida data por motivos imperiosos, e, ainda, ante a circunstancia de ter á sua licença apoio no art. 161 do E. F., o D. S. P. opina pelo atendimento do pedido.

Nestas condições, a interessada deverá ser considerada licenciada no periodo de 1-3 a 19-3-45.

Submeto á consideração do Senhor Interventor Federal o presente processo.

D. S. P., em 17 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Deferido, em face do parecer. Em 18-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 3150|45 — D. S. P. — Manuel Paiva Magalhães fiscal de transito, classe C, requerendo contagem de tempo de serviço.

* * *

Alega o peticionário que foi demitido em 14 de julho de 1930 do cargo de inspetor sinaleiro e readmitido em 8 de agosto de 1934 na Guarda Civil.

E' dêsse periodo em que esteve ausente do serviço publico, que pede contagem de tempo para efeito de aposentadoria.

Diz o art. 76 do Estatuto dos Funcionários que

> "Readmissão é o áto pelo qual o funcionário, demitido ou exonerado, reingressa no serviço publico, sem direito a ressarcimento de prejuizos, assegurada, apenas, a contagem de tempo de serviço em cargos anteriores, para efeito de aposentadoria. (O grifo é do D. S. P.).

O pedido, como se vê, não encontra apoio em lei.

Isto posto, submeto á consideração do Senhor Interventor Federal o processo, opinando pelo seu arquivamento.

D. S. P., em 17 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Aprovado. Em 18 de agosto de 1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Processo n.º 3169|45 — D. S. P. — O Departamento de Saúde encaminhando o pedido de rescisão de contráto do extranumerário Waldemar Rocha.

* * *

O D. S. P. nada tem a opôr ao pedido formulado, pelo que submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo, acompanhado da minuta do áto objetivando o assunto, na forma por que deve ser expedido.

D. S. P., em 18 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Aprovado. Em 18-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

De Silvino Monteiro, ...

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de agosto de 1945

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Jabaslel Cirilo Gomes, artista e Mariana Valeriana da Silva, menores, solteiros e naturais desta Capital, onde são domiciliados e residentes á rua 13 de Outubro, 310 e á av. Centenário, 1488.

Edésio Alves de Carvalho, funcionário da Great Western, natural de Pernambuco e Severina de Miranda e Silva, natural dêste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua Sá Andrade, 900.

Dr. Elesear Machado, medico, natural de Pernambuco, em cuja capital é domiciliado e residente, e Irene Romero, natural deste Estado, domiciliada e residente nesta Capital, á av. Gen. Osorio, 81, sendo ambos solteiros e maiores. Deprecado proclamas ao escrivão respectivo da cidade de Recife.

João Paulino da Silva, estivador e Rosalina Alves da Silva, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Senador João Lira, 300.

Com proclamas já publicados:

Paulo da Silva Freire e Nanci Alcantarado de Menezes, Manuel Francisco da Silva e Maria das Neves Conceição, José Bernardino da Silva e Maria Ambrosina de Oliveira, Casimiro Pereira da Silva e Haidé Ferreira da Silva, Meisés Augusto de Oliveira e Maria Bernadete de Andrade Santos.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 20:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Petição de Grizi Faraco, encaminhada por dr. José Mario Porto.

Alvará requerido por Antonio Vicente da Silva e outros.

Inventário de Odorico da Silva Ramalho.

Ao dr. Juiz de Direito da 3.ª vara:

Recurso extraordinário n.º 1.055, de d. Silvia de Morais Leite.

Ação de acidente no trabalho de Genario Vieira Barreto.

Ao dr. Severino Guimarães:

Inventário de José Cavalcanti de Albuquerque.

Ação de pátrio poder de Maria José Costa.

Ao dr. Joaquim Costa:

Ação de acidente de trabalho de José de Matos contra o E. da Paraíba.

Ao distribuidor do Juizo:

Petição de Oscar de Andrade Pinto.

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações fiscais: Manuel Silvino; Bianor de Andrade; Henrique Ribeiro; Pedro Anésio; José Boris Dantas; Silvino Antonio.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Damasio Franca.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DECRETO N.º 64, de 20 de agosto de 1945

Desapropria por utilidade pública a casa n.º 493, sita na rua Barão do Triunfo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições conferidas pelos Decretos-Lei Federais n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939 e 3.365, de 21 de Junho de 1941, tendo em vista a construção de modernissimo prédio de três andares á esquina da rua Barão do Triunfo com a Cardoso Vieira, ficando anexa á casa n.º 493, medindo esta apenas quatro metros de frente e fóra do alinhamento retirando a estética daquela artéria pública, além de faltar ar, luz e higiêne tão necessárias ás habitações e casas comerciais daquele centro;

Considerando que o Decreto n.º 399, de 21 de Setembro de 1938, artigo 16, letra d, não permite construção ou remodelação em prédios que não apresentem o mínimo de oito metros lineares de frente quando destinados a comércio;

Considerando que o Govêrno do Estado traçando o Plano de Urbanização desde o ano de 1929, vem gastando somas incalculaveis para retificação daquela artéria;

RESOLVE, nos termos do artigo 5.º, letra *i*, do Decreto-Lei 3.365, de 21 de Junho de 1941 (supracitado) desapropriar por utilidade pública a casa n.º 493, sita na rua Barão do Triunfo, pela quantia de Cr$ 24.000,00, (vinte e quatro mil cruzeiros) importancia correspondente ao valôr locativo registrado na Secção de Tributação e Cadastro desta Municipalidade, cujo prédio é de propriedade do sr. Antonio Mendes Ribeiro.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 20 de Agosto de 1945.

Oswaldo Pessoa, Prefeito Municipal.
João Araujo Dias, Secretário Geral.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições:

N.º 3323, de Adauto Tavares de Mélo. — Deferido na fórma do parecer do Departamento de Finanças.

N.º 3091, de Damião Manuel da Silveira. — Deferido, de acôrdo com o parecer da Secretaria.

N.º 3417, de Arnaud David da Silva. N.º 3422, de Abdalino Barbosa de Souza. N.º 3430, de Antonio Damião de Lima. N.º 3429, de Josquim Pereira Wanderley. N.º 3191, de Herdeiros de João de Brito Lima e Moura. N.º 3436, de José de Souza Reis. N.º 3451, de Julio Martins. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 3442, de Eunápio Torres. N.º 2854, de Miguel Ferreira dos Santos. N.º 3241, de di Ademar Vidal. N.º 3439, de João Verissimo de Figueirêdo. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 3459, de Anisio Pio Chaves. N.º 3457, de Milton da Silva Torres. N.º 3454, de Antonio Salviano Bezerra. — Certifique-se o que constar.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram ontem, no Paço Municipal, sendo recebidos pelo Prefeito Oswaldo Pessoa em seu gabinete, os srs. Pedro Bezerra da Silva, Severino Pereira, Franco Toscano, Julio Albuquerque, Orlando Minervino, Raul Silva Jr., José Francisco do Amaral, acadêmico Jenson Guedes e a senhorita Maria Dorcia de Kenale.

Estêve no gabinete do Prefeito de João Pessoa, o sr. A. E. de Almeida Braga, gerente em Recife da Cia. Rádio Internacional do Brasil, o qual manteve com o Governador da Cidade cordial palestra.

Foi ainda, recebido pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, o jornalista pernambucano Banelva de Vasconcêlos, diretor-proprietário da revista "Vitrine", que se edita no Recife.

O Prefeito Municipal de João Pessoa, dentro do plano de remodelação da nossa capital, vem de autorizar a desapropriação do prédio de n.º 493, á rua Barão do Triunfo, de propriedade do sr. Antonio Mendes Ribeiro, visando beneficiar a construção de um moderno edificio já em andamento, na esquina da referida rua com a Cardoso Vieira. Além do motivo aludido, justifica a presente desapropriação, ter o prédio referido apenas 4 metros de frente, estando desta maneira em contrário ao Decreto n.º 399, de 21 de setembro de 1938, no seu artigo 16, letra *b*. Pelos motivos expostos, e levando em consideração está ainda o prédio mencionado, fóra de alinhamento e prejudicando o bom aspécto daquela artéria, a medida de desapropriação autorizada pelo Governador da Cidade, vem atender os legítimos interesses do govêrno do município, dando a nossa capital um aspécto compatível com o seu progresso, estimando ainda os grande dispêndios que desde 1929, vem tendo o govêrno do Estado, em benefício da referida artéria.

EDITAIS

COMARCA DE PATOS — Cartório do Escrivão Carlos Dantas Trigueiro — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O Doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que estando se processando neste Juizo o inventário e partilha dos bens deixados pelo falecido Pedro Pereira de Sena, conhecido por Pedro Cosmes, foi pela inventariante dona Antonia Maria de Jesus, declarado achar-se ausente o herdeiro José Pereira de Sena, residente no sitio Jacú do municipio de Pombal, deste Estado. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, citando o referido herdeiro para no prazo de cinco (5) dias, a contar da ultima citação se pronunciar a respeito das declarações de fls. prestadas pela inventariante, ficando o mesmo herdeiro desde logo citado para os demais termos do inventário e partilha até final sentença, sob as penas da lei. E, para que esta noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 31 de julho de 1945. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, o subscrevi. (as) Agricola Montenegro. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: Carlos Dantas Trigueiro.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. R. — **EDITAL** — Faço saber que está sendo convidado a comparecer á séde da 23.ª C. R., á rua das Trincheiras, n.º 263 o cidadão Gilvan Gomes Falcão, filho de Josué Gomes Falcão, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, 14 de agosto de 1945.

Cap. Aldenor Valente Quinderé — Cap. Chefe da 3.ª Secção.

EDITAL — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) — De ordem do sr. Diretor aviso aos interessados que no próximo dia vinte e três (23) do corrente terão inicio as aulas do CURSO RAPIDO DE FORMAÇÃO do Senai, devendo os interessados comparecerem na secretaria da Escola Industrial de João Pessoa, ás sete (7) horas do referido dia.

João Pessoa, 20 de agosto de 1945. — **Anibal Leal de Albuquerque.**

VISTO — Carlos Leonardo Arcoverde — Diretor.

EDITAL da citação de herdeiros ausentes — Comarca de Cajazeiras — O dr. Antoio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem e que interessar possa que se tendo iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve o inventario dos bens pertencentes ao espólio do falecido Herculano Antonio Limeira, foi pelo inventariante sr. Francisco Herculano de Oliveira, declarado se acharem ausentes os herdeiros seguintes: Odilia Joaquina de Oliveira, casada com Manuel Dias da Silva, residente lugar ignorado. Lourdes Joaquina de Oliveira, casada com Laudemiro Gonzaga Barbosa, agricultor, residente no sitio Genipapo, da comarca de Antenor Navarro; José Herculano Limeira, solteiro, maior, residente em lugar ignorado; Marcelino Herculano Limeira, casado, residente em lugar ignorado. Ordenei se passasse o presente edital pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias que correrá em Cartório do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e valores aos bens atribuidos valendo ainda a citação para os demais termos do inventário até final partilha, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente dos referidos herdeiros, mandei expedir este edital com o prazo de trinta dias (30) que será publicado no jornal oficial do Estado "A União" na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Cajazeiras, aos quatorze dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão o escrevi. As. Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Antonio Rodrigues Holanda.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO—DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Publica n.º 8 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

N.º 1 — Quantidade, 30.000; Especificação — Quilos de sulfato de aluminio em pó, para tratamento dágua.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade e será entregue ao Almoxarifado da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

Os concorrentes deverão indicar a marca, percentagem do produto oferecido, juntando amostra do mesmo e determinando o prazo de entrega.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalisadas.

Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 28 de Agosto em curso, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no predio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de selos estaduais, selos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 20 de Agosto de 1945.

Graciano Medeiros — Diretor.

SECÇÃO LIVRE

DES. JOSÉ FERREIRA DE NOVAIS

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO

A Santa Casa de Misericórdia manda celebrar uma missa em sufrágio da alma de seu grande Provedor e benfeitor o DES. JOSE' FERREIRA DE NOVAIS, pelas 6 1|2 horas do dia 22 do corrente (quarta-feira), na Igreja da Misericórdia, em comemoração á passagem do 2.º aniversário de seu falecimento transcorrido a 20 de agôsto, convidando para assisti-la aos parentes e amigos do inesquecivel morto, aos membros da Junta Definitória, da Mesa Administrativa e demais irmãos dessa Pia Instituição.

A Santa Casa agradece, antecipadamente, a todos que se dignarem comparecer.

LUPICINA DUARTE PINTO RIBEIRO

Convite — 7.º dia

Porfirio Pinto Ribeiro e familia, compungidos com o falecimento ocorrido no dia 17 do corrente em Recife, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da inesquecivel LUPICINA DUARTE PINTO RIBEIRO na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 22, ás 6 1|2 horas, na quarta-feira.

Agradecem, penhorados, antecipadamente, aos que tiverem a fineza de atender a êste convite de cordial sentimento religioso.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

"SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

Levo ao conhecimento de quem interessar possa que, a partir de 2.ª feira, dia 20 de agosto corrente, haverá entrega de titulos de "Obrigações de Guerra" neste Serviço, de 2.ª a 5.ª feira, todas as semanas, de 11 ás 14 e meia horas, excéto nos 5 primeiros dias úteis de cada mês.

As 6.ªs feiras ficarão reservadas para, no mesmo horário, ser efetuado o pagamento de juros de "Obrigações de Guerra" e de "Apólices ao portador".

Aos sábados não há entrega de titulos nem pagamento de juros.

Aviso aos srs. funcionários federais estaduais e municipais de todo o Estado que já chegaram todos os titulos a que têm direito, em vista do que descontaram dos seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", no periodo de janeiro de 1943 a abril de 1944.

Este aviso atinge aos funcionários e extranumerários, quer ativos, quer aposentados.

Para receber esses titulos podem comparecer pessoalmente, representados por procurador, ou por qualquer pessoa de sua confiança, munida de autorização escrita, em termos claros, com firma reconhecida por tabelião público.

Para os contribuintes do impôsto de renda chegaram os titulos correspondentes a todos os que pagaram "Obrigações de Guerra" em 1943 e bem assim aos que pagaram em 1945; faltando apenas, os correspondentes ao pagamento de 1944. Em qualquer caso só poderão receber esses titulos os contribuintes já relacionados pelas Repartições onde efetuaram o pagamento. Para recebimento desses titulos é necessária, apenas, a apresentação dos comprovantes do pagamento efetuado. A entrega será feita ao portador. Esses comprovantes, uma vez perdidos, não poderão ser substituidos por nenhum outro documento, nem mesmo segunda via ou certidão.

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, com a possivel urgência, pessoalmente ou representados por procurador, munidos dos respectivos titulos provisórios de "Obrigações de Guerra", a fim de trocá-los pelos definitivos, os seguintes subscritores voluntários:

Adelino Honório, Silveira Brasil & Cia., Eitel Santiago e Francisco José das Neves.

S. O. G. em 16 de agosto de 1945.

Francisca H. de Moura Amstein — Chefe.

2.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Quartel General

Aviso

De ordem do Sr. Cmt. da 2.ª Brigada de Infantaria, devem comparecer com urgencia, a este Quartel General, a fim de tratar de assuntos de seus interesses as seguintes pessoas:

José Fernandes de Lima, Francisca Barbosa Costa, João Alves da Silva, Joaquim Sergio Diniz, Antonio Rodrigues Ramalho, Vitalina Maria do Espirito Santo, Maria Muniz Ferreira, Etelvino de Queiroz Lima, Antonio Faustino da Silva e Cipriano Severo.

Hermano Fernandes Cunha — 2.º Ten.